

SUS SOB AMEAÇA

MÉDICOS EXIGEM SAÚDE DIGNA AOS CIDADÃOS



ENTREGA EM 2018

VOIR
parc aclimação

SOFISTICAÇÃO
ACABAMENTO
SUPERIOR
EQUALIDADE

UM POR ANDAR

PISCINAS
Perspectiva artística

4 dorms. (2 suítes) + double suíte ou 3 suítes com living ampliado | 215,13 m² privativos | 4 ou 5 vagas + depósito privativo

LAZER COMPLETO

- Lounge
- Salão de festas com ampla varanda coberta e descoberta
- Espaço gourmet com churrasqueira
- Sauna com espaço descanso
- Piscina semicoberta com raia de 18 m
- Deck molhado
- Piscina infantil
- Solarium
- Fitness
- Jardins
- Playground
- Brinquedoteca
- Quadra esportiva

Áreas
Comuns
equipadas &
decoradas
conforme
memorial descritivo

VISITE APTO. MODELO NA TORRE

Av. Eng. Luiz Gomes C. Sangirardi, 701 - Aclimação
PRÓXIMO AO PARQUE DA ACLIMAÇÃO

Incorporação e construção:



11 2640-6828
www.conartes.com.br

Intermediação:



Obrigado médicos de São Paulo

Chegamos ao fim de uma jornada de seis anos ocupando a presidência da Associação Paulista de Medicina. É uma honra ser substituído pelo amigo José Luiz Gomes do Amaral, ex-presidente da Associação Médica Brasileira e da Associação Médica Mundial, e também da nossa APM.

Sempre sintonizado com as lutas e com os problemas dos médicos, da população e da Saúde, José Luiz certamente terá uma gestão brilhante. Tenho convicção de que manterá os avanços do período recente e alcançará novos.

Despeço-me agradecendo sua confiança e apoio. Juntamente a uma diretoria coesa e realizadora, trabalhamos para cumprir grandes objetivos da APM. Inclusive sendo fiel à ata de fundação, de 1930: representar os médicos junto à sociedade, defendendo-os em sua atividade profissional, além de desenvolver esforços para garantir assistência digna aos cidadãos.

O compromisso com tal missão foi um dos fios condutores de nossa gestão. São valores imprescindíveis nesta época em que médicos trabalham em condições insatisfatórias, sofrem com a má remuneração e os pacientes encontram enormes dificuldades de acesso à atenção básica, a despeito de a Medicina brasileira deter conhecimento técnico-científico para um atendimento de alto padrão.

Deixo um testemunho de que foi gratificante servir à Associação Paulista de Medicina. Oportunidade inigualável de lu-

tar para que nossa profissão mantenha o prestígio junto à sociedade. Significa ainda contribuir para fortalecer cada vez mais a nossa entidade, tão tradicional, fundada por um grupo de médicos ilustres e idealistas, há mais de 80 anos, já preocupados com o futuro da profissão.

Desde então, a APM só cresceu. Hoje está muito forte e bem representada em todos os cantos do estado por nossas Regionais, que também atuam bravamente para manter acesa essa chama.

Temos a percepção de haver cumprido nosso papel. Havia a necessidade premente de equacionar a situação financeira agravada pela extinção do selo médico. Foram necessárias medidas duras e algumas impopulares no sentido de racionalizar despesas, como a redução do quadro de colaboradores, a interrupção de alguns projetos cujo custo/benefício era desfavorável. Para tanto, implantamos novo modelo administrativo, tendo como ponto de partida a elaboração de uma previsão orçamentária consistente, bem dimensionada e levando em conta as prioridades para cada período.

A execução das peças orçamentárias mereceu cuidadoso acompanhamento por meio do estabelecimento de metas, prazos e controle rigoroso de investimentos, sempre submetidos a sistemas de aferição e auditoria constantes. Ao mesmo tempo, fomos buscar fontes complementares de receita.

Agora, olhando para trás, constatamos que fizemos o que precisava ser feito. Deixamos a APM em situação financeira estável, com aumento significativo do patrimônio, já que recuperamos diversas sedes de Regionais. O mesmo pode ser dito em relação ao Clube de Campo, totalmente revitalizado e com um poço artesiano que garante abastecimento de água de excelente qualidade, e sobre a sede da capital, cujas redes elétricas e hidráulicas foram totalmente recuperadas, recebendo ainda modernos espaços para recepção dos associados.

Respondemos com agilidade e competência a um problema importante: a possibilidade de desapropriação pela Prefeitura de

São Paulo, por força da alteração da legislação, do terreno na Rua Francisca Miquelina. Elaboramos um projeto de construção de um edifício no local antes da promulgação da lei em questão.

Fomos felizes. Hoje, temos um edifício de 22 andares, com 117 apartamentos e 102 vagas de garagem, prestes a ser entregue, construído com recursos próprios, sem quaisquer empréstimos ou financiamento. Sem dúvida, será mais uma fonte de renda para reduzir nossa dependência da contribuição associativa. Ao mesmo tempo, contribuirá para a sustentabilidade futura da APM.

Vale dizer que, nestes seis anos, reajustamos as contribuições associativas abaixo dos índices inflacionários. Mesmo assim, deixamos um saldo em caixa significativo.

Destacamos que superamos sem turbulências uma crise econômica sem precedentes, durante a qual grande parte das entidades congêneres trabalhou com déficit orçamentário e redução do quadro de associados. A APM conseguiu elevar em 5% seus sócios, registrou inadimplência muito baixa e forte superávit financeiro.

Aprimoramos os serviços aos associados, nossa atividade científica foi marcante e a defesa profissional foi intensa tanto na saúde pública como junto aos planos de saúde, obtendo avanços relevantes em remuneração e na regularização dos contratos.

Talvez uma das mais expressivas conquistas tenha sido a maior aproximação com as Regionais, levando, com capilaridade, a força da APM a todo o estado.

Faço um agradecimento especial aos associados que confiaram em nosso trabalho, aos diretores, delegados e diretores de Regionais, presentes e atuantes, aos colaboradores, envolvidos fortemente na implantação das mudanças administrativas, e à minha família em particular, não só pela compreensão por recorrente ausência do convívio familiar, mas principalmente pelo incentivo nos momentos mais decisivos.

Fica desde já a saudade e a certeza de que a APM está preparada para o futuro.

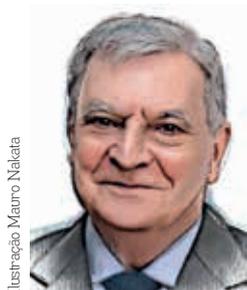


Ilustração: Mairon Nakata

Florisval Meinão,
Presidente da APM



8

Capa: Médicos realizam ato público em defesa do SUS



14

Planos de saúde: manifesto contra prejuízos à população



19

Balanco: 93% dos associados aprovam gestão de Meinão



20

Entrevista: José Luiz Gomes do Amaral

- 6 Apresentação
- 11 Representatividade
- 12 Saúde Suplementar
- 18 Eleições
- 24 Associativismo
- 32 Responsabilidade Social
- 34 Especial
- 38 Últimas APM

- 40 Radar médico
- 42 Radar Regionais
- 44 Clube de benefícios
- 46 Agenda Científica
- 47 Eu uso eu aprovo
- 48 Agenda Cultural
- 49 Literatura
- 50 Classificados

- 52 Artigo
- 54 Expediente

Tem alguma sugestão para a Revista da APM? Fale com a nossa redação pelo e-mail comunica@apm.org.br



NOVEMBRO
— AZUL —

O mês do homem que se cuida.

Saiba mais sobre **Disfunção Erétil** e **Hiperplasia Prostática Benigna** (HPB) no mês de conscientização da saúde masculina.

Acesse o portal **Cuidamos da Saúde**
cuidamosdasaude.com.br

Fechamento com chave de ouro

*Agradecemos
a confiança e o
carinho dos colegas
com nossa revista,
que segue em ótimas
mãos a partir da
próxima edição*

Elencamos em edições passadas os avanços trazidos pelas últimas duas gestões da Associação Paulista de Medicina, como a valorização dos honorários médicos, a recuperação financeira e administrativa da entidade, maior integração com as Regionais e ampliação dos benefícios aos associados.

Para avaliar esses trabalhos, realizamos um levantamento com os associados. Resultado: aponta que 93% aprovam nossa gestão, sob a presidência do amigo Florisval Meinão, de novembro de 2011 a novembro de 2017. Em reportagem desta edição, mostramos que a construção do novo edifício e a recuperação administrativo-financeira foram os principais itens citados pelos médicos.

Mesmo em meio à transição da diretoria, a APM reitera sua preocupação com a qualidade da saúde brasileira, seja ela pública ou privada. Em texto desta **Revista da APM**, trazemos a opinião de representantes de órgãos de defesa do consumidor em relação às novas propostas para os planos de saúde – que serão votadas em Comissão Especial da Câmara dos Deputados – e os possíveis desdobramentos caso sejam aprovadas.

Na saúde pública, a APM não se intimidou em encabeçar uma reivindicação democrática, ao lado de importantes lideranças do setor e movimentos populares. Apontamos a repercussão da primeira reunião e do ato público realizado na Câmara Municipal de São Paulo, em defesa do Sistema Único de Saúde.

Em reportagem especial, trazemos a questão da automedicação, uma realidade cada vez mais comum para a população brasileira, que tem preocupado especialistas pelos inúmeros riscos à saúde.

Na nossa entrevista do mês, temos o presidente da APM eleito para o triênio 2017-2020, José Luiz Gomes do Amaral. Ele fala sobre a consolidação do projeto de mudança administrativa, sobre os desafios da classe médica e as perspectivas dos serviços oferecidos aos associados.

Confira ainda a cobertura da oitava edição do Prêmio Doutor Cidádão, que reconheceu os projetos InsulinAPP, Projeto Quixote, Aplicativo Elo 21 e Expedição Cirúrgica. Este ano, a iniciativa de Responsabilidade Social da APM teve um número recorde de inscritos.

Apresentamos também uma síntese curricular dos novos diretores e conselheiros fiscais da Associação, cuja posse ocorre em 11 de novembro, na Assembleia de Delegados.

Por fim, após tantas edições juntos, não poderíamos deixar de agradecer a confiança e o carinho dos colegas com nossa revista, que segue em ótimas mãos a partir da próxima edição.

Boa leitura!



Ivan de Melo Araújo

Diretores de Comunicação da APM



Amílcar Martins Giron

Invista em tranquilidade com o Sicoob Previdência

Você sabia que mais que um investimento para o futuro, o Sicoob Previdência pode lhe ajudar, seja como complemento de renda ou benefício fiscal? E mais: que você pode transferir sua previdência de outras instituições para o Sicoob UniMais, afinal o nosso plano detém vantagens que só uma empresa sem finalidade lucrativa pode oferecer:

- **Benefício fiscal**, possibilitando dedução de até 12% do seu IR
- **Segurança com modelo de contas individuais**, pois as contribuições são feitas em uma conta de investimentos individual
- **Plano Completo** com cobertura de riscos, por morte e invalidez
- **Menores taxas do mercado e Rentabilidade diferenciada**



Acesse sicoobunimais.com.br para saber mais ou fale com nossos gerentes.

Faça parte.

 **SICOOB**
UniMais

Movimento exige **responsabilidade** e **investimentos** para o SUS

ATO PÚBLICO EM FRENTE À CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
DENUNCIA A DESREGULAMENTAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
E DEFENDE DIGNIDADE NA ASSISTÊNCIA À POPULAÇÃO



Keli Rocha

Macas e cadeiras de rodas abandonadas na rua, com figurantes assumindo o papel de pacientes. Faixas e cartazes de protesto, palavras de ordem por dignidade na assistência aos cidadãos, além de uma revoadada de mil balões pretos com a inscrição SOS SUS.

Esse foi o cenário de uma ação encabeçada pela Associação Paulista de Medicina, na reativação da Frente Democrática em Defesa do SUS, para denunciar à população e à imprensa uma sucessão de ataques que buscam a desregulamentação do Sistema Único de Saúde.

O ato público se deu em 16 de outubro, em frente à Câmara Municipal de São Paulo. Teve a participação de importantes lideranças do setor, entre entidades médicas, conselhos de profissionais da Saúde, representantes de hospitais, do vereador e médico Gilberto Natalini e ainda de movimentos populares. Foi acompanhado e noticiado pelos principais telejornais do horário e veículos da imprensa.

Sob o coro “A nossa luta é todo dia, Saúde não é mercadoria”, todos clamaram por mais recursos para a saúde pública.

O presidente da APM, Florisval Meinão, rememorou a criação do SUS, com a promulgação da Constituição Federal, em 1988 – abrindo caminho para que o Brasil tentasse reduzir desigualdades sociais no campo da Saúde. Citou ainda a Emenda Constitucional nº 29, como um meio de definir os eixos de financiamento do sistema com a participação dos diversos níveis federativos. “Ao longo do tempo, diferentes governos na presidência da República, de distintos partidos, nunca assumiram um compromisso de definir fontes de receitas para o SUS”, afirma.

Renato Azevedo Júnior, ex-presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, fez uma breve apresentação sobre o histórico de financiamento do SUS – desde sua criação, há 29 anos –, incluindo a Emenda Constitucional do Teto (PEC 55/2016), que limita por 20 anos os gastos públicos federais. De acordo com o texto, a partir de 2018, os recursos só poderão aumentar de acordo com a inflação acumulada conforme o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

“A Constituição não definiu percentuais e valores que a União, estados e municípios deveriam prover para o sistema de saúde, por isso começou uma grande disputa política, entre diversas correntes, com algumas defendendo uma remuneração adequada e permanente para o sistema e outras dizendo que não havia dinheiro suficiente. Hoje, destinamos apenas 3,6% do PIB para o serviço público de saúde. Ou seja, gastamos mais com a saúde privada, que

atende em torno de 25% da população, do que com a saúde pública, que é responsável pelos outros 75%”, explicou Azevedo.

Nesse sentido, Natalini defendeu a coesão das entidades no sentido de pressionar as esferas públicas em prol do SUS. “É importante nos unirmos, somarmos esforços e unificarmos bandeiras para dar um salto para frente. Tenho 40 anos de militância no SUS, e nunca vi uma situação como a de hoje. Mesmo com dificuldades recorrentes, como subfinanciamento e má gestão, precisamos enxergar uma saída no fim do túnel, particularmente para os 150 milhões de brasileiros que dependem exclusivamente do sistema público.”

Definição de prioridades

“A nossa mobilização é para que haja um pacto federativo para a atenção à Saúde. Esse pacto deve passar pela sociedade como um todo, definindo as prioridades sociais, senão vamos ver o desmonte do SUS. E o compromisso primário do médico é cuidar do paciente, e estamos fazendo isso ▶▶



Florisval Meinão concedeu entrevistas para a imprensa...



...que compareceu em peso ao ato público

Fotos: BBustos Fotografia

aqui hoje”, declarou o presidente eleito da APM para o triênio 2017/2020, José Luiz Gomes do Amaral.

“Hoje, o SUS está sucateado, desmontado, em conjunto com sua mercantilização e com o incentivo federal de formação de planos supostamente populares. De maneira resumida, o Governo quer transferir a sua responsabilidade para a iniciativa privada, cujo único compromisso é o lucro. Em um País de dimensão continental como o nosso, exigimos uma Saúde decente para todos, sem distinção”, reforçou o diretor de Defesa Profissional da APM, João Sobreira de Moura Neto.

A redução significativa no número de leitos hospitalares brasileiros e o sucateamento dos ambulatorios e AMAS, de acordo com o diretor adjunto de Defesa Profissional da APM, Marun David Cury, são exemplos de descompromisso do Governo com a população. “Por isso, o ato é uma tomada de posição das entidades e de vários segmentos da sociedade civil, porque torna-se cada vez mais claro que o Governo quer acabar com o SUS e terceirizar a Saúde definitivamente.”

“Certamente, estamos assistindo talvez o início daquilo que pode ser a maior crise do sistema de Saúde do Brasil. Já estão ocorrendo movimentações de encolhimento do SUS, um desmonte de redes municipais, de grandes serviços”, afirmou o professor do Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e vice-presidente da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), Mário Scheffer.

Segundo Fabíola de Campos Braga Mattozinho, presidente do Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (Coren-SP), “temos de pensar que hoje os trabalhadores do SUS são profissionais pouco envolvidos nessas discussões. É essencial amplificar nossa voz, pois estamos na linha de frente, mais próximos e afinados com as demandas dos pacientes”.

Crise afeta todas as áreas

Também presente ao ato público e à reunião das entidades, o diretor superintendente do Hospital São Paulo, José Roberto Ferraro, disse que “não estamos conseguindo, no hospital universitário, formar com eficiência novos profissionais, produzir conhecimentos nem fazer uma assistência adequada”.

Carmino Antonio de Souza, presidente do Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo (Cosems/SP), informou que só neste ano, já saíram 185 secretários em mais de 120 municípios do estado de São Paulo: “É uma área de altíssima turbulência, pois quando não resolvem os problemas da Saúde, acreditam ser mais fácil trocar o gestor da área. E as cidades são as grandes sobrecarregadas com a crise do financiamento”.



Representantes dos profissionais da Saúde participaram de reunião...



...e da movimentação em frente à Câmara Municipal de São Paulo

“Se temos problemas de gestão, temos que investir recursos nisso. Custa ter bons secretários no estado e mudar sistemas, por isso é preciso formar pessoas”, complementou o diretor da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, Paulo Carrara de Castro. Da mesma forma, o presidente da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas (APCD), Wilson Chediak, argumentou que “não se trata apenas de uma crise da área da Saúde, mas sim de uma crise política, moral e ética enormes, ou seja, o colapso na Saúde vem de rebote de todas as tensões que estamos enfrentando neste País”.

Ivone Minhoto Meinão, vice-presidente da Associação Brasileira de Mulheres Médicas - Seção São Paulo (ABMM-SP) e representante da Sociedade Brasileira de Reumatologia, também argumentou: “Atualmente, os políticos estão pensando em suas reeleições. Tanto que foi aprovada uma lei para que o financiamento de campanhas seja feito com dinheiro público. Isso é uma vergonha. Não tem dinheiro para o SUS, mas tem recurso retirado da área pública para financiar campanhas. Isso precisa ser revertido”.

Um documento com propostas para o SUS, subscrito pelas entidades, foi elaborado e enviado para os representantes do poder público e distribuído entre os profissionais da Saúde. A próxima reunião do grupo será no dia 27 de novembro, às 9 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina. 🟡

Frente Parlamentar da Medicina

LANÇAMENTO OFICIAL ACONTECE NO DIA DO MÉDICO COM A PRESENÇA DE DIRETORES DA APM E DO DEPUTADO FEDERAL LUIZ HENRIQUE MANDETTA

Da Redação

O presidente eleito da Associação Paulista de Medicina, José Luiz Gomes do Amaral, e os diretores de Defesa Profissional, João Sobreira de Moura Neto e Marun David Cury, participaram da sessão solene para lançamento da Frente Parlamentar da Medicina no dia 18 de outubro, na Câmara dos Deputados, em Brasília.

Articulada pelo médico e deputado federal Luiz Henrique Mandetta, com apoio da APM, a FPMed é formada por deputados e senadores e reuniu o apoio de quase 200 parlamentares para a sua instalação. Segundo Mandetta, que preside a Frente, a iniciativa é fundamental porque a Medicina não tem organização política nenhuma dentro do Congresso Nacional.

“A FPMed permitirá a atuação política de associações, sindicatos e conselhos de médicos, para que possam ter um braço político no Congresso Nacional para fazer a defesa profissional e a construção de leis, projetos e audiências públicas que enaltecem a Medicina Brasileira”, explica o deputado.

De acordo com Amaral, a Frente Parlamentar da Medicina é uma grande conquista para os médicos brasileiros, que agora têm um importante espaço junto aos deputados e senadores para reivindicar melhores condições de trabalho e lutar para que a população tenha uma assistência de saúde digna.

“O encontro serviu ainda como homenagem ao Dia do Médico. Foi acompanhado por colegas médicos que são parlamentares e por representantes de diversos partidos po-



João Sobreira de Moura Neto, Luiz Henrique Mandetta e Marun David Cury

líticos, além de membros das sociedades de especialidades, sindicatos e conselhos de Medicina”, conta Sobreira, que ressalta a relevância da iniciativa visto que nos últimos tempos os médicos têm sido usados como bode expiatório do Governo Federal pela falência da Saúde brasileira.

Para Marun, é fundamental que todas as entidades médicas se unam e que cada médico tenha consciência da importância de lutar por sua profissão, independentemente de estar em início de carreira ou com ela já consolidada. “Os colegas têm que sair de seus locais de trabalho e participar de movimentos que visem à melhoria das nossas condições de trabalho. Não se pode deixar apenas para as entidades de classe essa empreitada. Para os jovens é mais importante ainda, pois eles vão enfrentar uma Medicina repleta de dificuldades.”

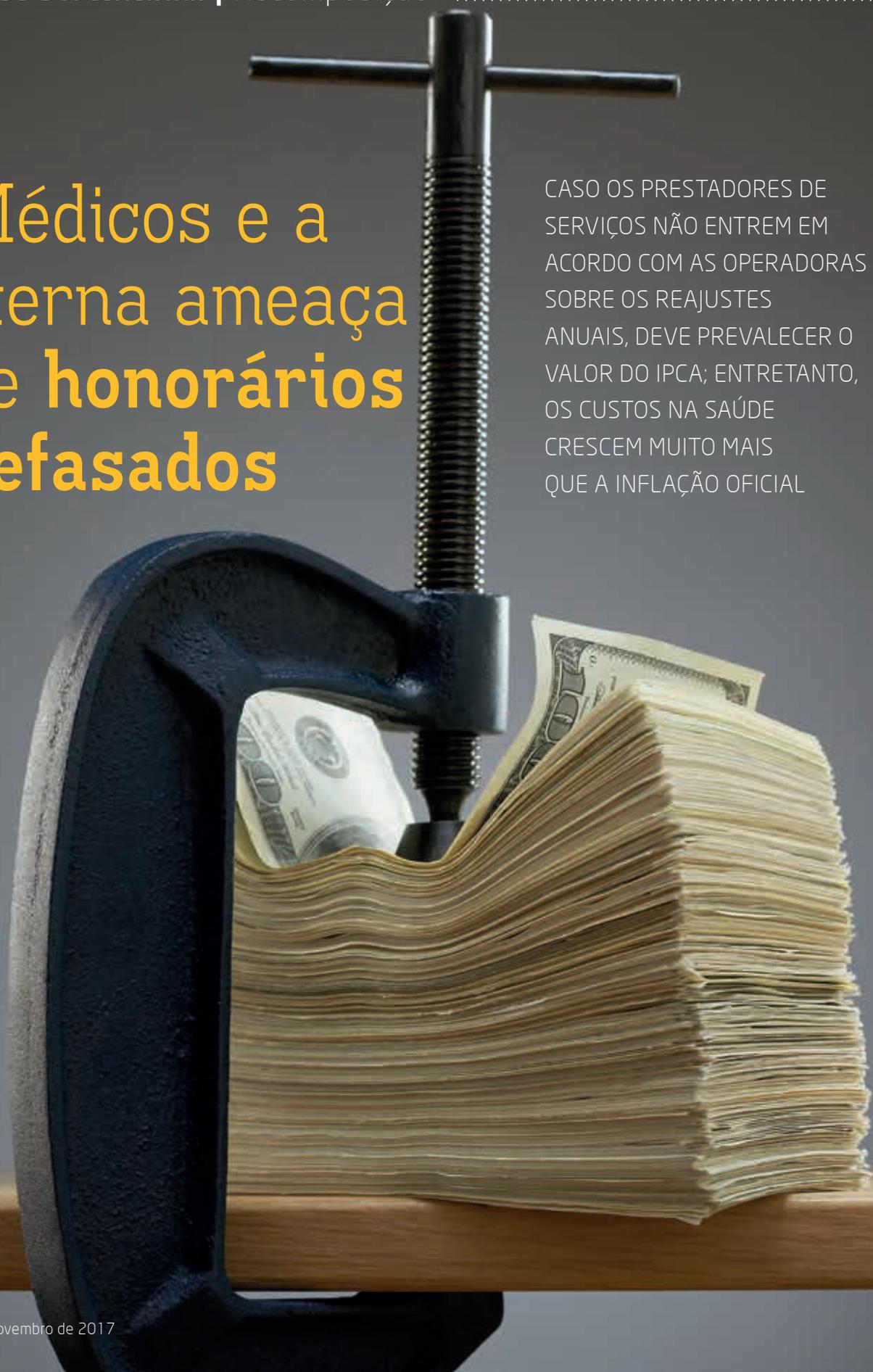
Segundo os diretores da APM, Mandetta relembrou em seu discurso durante a sessão solene que a Medicina não é feita apenas com o médico, mas também não pode ser feita sem ele, e que a classe precisa neste momento de dignidade e possibilidade de exercício adequado da profissão, além de uma Carreira de Estado, por exemplo, e não de medalhas.

“As questões que envolvem a Medicina brasileira, como o crescimento desordenado dos cursos da especialidade pelo País, a criação da carreira federal de médico, os investimentos em saúde pública e todos os gargalos do setor serão tratados de forma apropriada no Congresso Nacional com o lançamento da Frente”, finaliza o presidente da FPMed. ●



Médicos e a eterna ameaça de honorários defasados

CASO OS PRESTADORES DE SERVIÇOS NÃO ENTREM EM ACORDO COM AS OPERADORAS SOBRE OS REAJUSTES ANUAIS, DEVE PREVALECER O VALOR DO IPCA; ENTRETANTO, OS CUSTOS NA SAÚDE CRESCEM MUITO MAIS QUE A INFLAÇÃO OFICIAL



Guilherme Almeida

Diversos índices de inflação medem a variação de preços no Brasil. O mais famoso deles – e considerado oficial – é o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), medido pelo IBGE. Ele leva em conta: alimentação, habitação, transportes, saúde e cuidados pessoais, educação e comunicação, entre outros. Essas medições, entretanto, não acompanham a realidade dos aumentos na Saúde.

Para isso existe, por exemplo, a Variação de Custo Médico-Hospitalar (VCMH), que expressa a flutuação de preços das despesas médicas e hospitalares de beneficiários de planos de saúde, mostrando uma inflação mais próxima da realidade do setor. O último resultado apresentado, no ano passado, revelou uma variação de 19% no VCMH, entre março de 2015 e de 2016. Para efeitos de comparação, o IPCA neste mesmo período foi de apenas 9,4%. Segundo o Instituto de Estudos de Saúde Suplementar, que realiza o estudo, a internação é o principal item de gastos, sobretudo por conta dos materiais e medicamentos.

Ainda assim, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) recomenda, de acordo com a regulamentação da Lei 13.003/14 – que estabelece a obrigatoriedade de contratos escritos entre operadoras e prestadores –, a aplicação do IPCA para reajuste dos procedimentos médicos, em caso de não acordo no período de livre negociação entre as partes.

“Os custos em Saúde crescem muito por conta do aumento no preço de insumos, serviços (hospitalares, principalmente) e laboratórios. E as operadoras de planos de saúde fazem o reajuste para os usuários com base na sinistralidade, obtendo valores compatíveis ou até superiores à inflação em Saúde. Entretanto, para pagar os prestadores de serviços, repassam quando muito o valor do IPCA”, afirma João Sobreira de Moura Neto, diretor de Defesa Profissional da Associação Paulista de Medicina (APM).

Marun David Cury, diretor adjunto de Defesa Profissional da APM, atribui ao baixo valor recebido pelos médicos a defasagem de consultas e honorários que persiste há anos. “Há segmentos que se benefi-

ciam mais, como hospitais, que ganham em materiais e medicamentos, e laboratórios, que fazem alto volume de exames a valores altos. De certa maneira, eles e as operadoras ficam com a maior parte dos recursos da saúde suplementar. Sobra muito pouco para remunerar a mão de obra médica, em torno de 5% a 6%”, critica.

Custos operacionais

Marcus Simões Castilho, tesoureiro da Sociedade Brasileira de Radioterapia, aponta para uma questão ainda sem definição: se esse reajuste via IPCA recomendado pela ANS será aplicado exclusivamente para honorários ou se será extensivo ao reembolso dos custos operacionais (conhecidos como UCO).

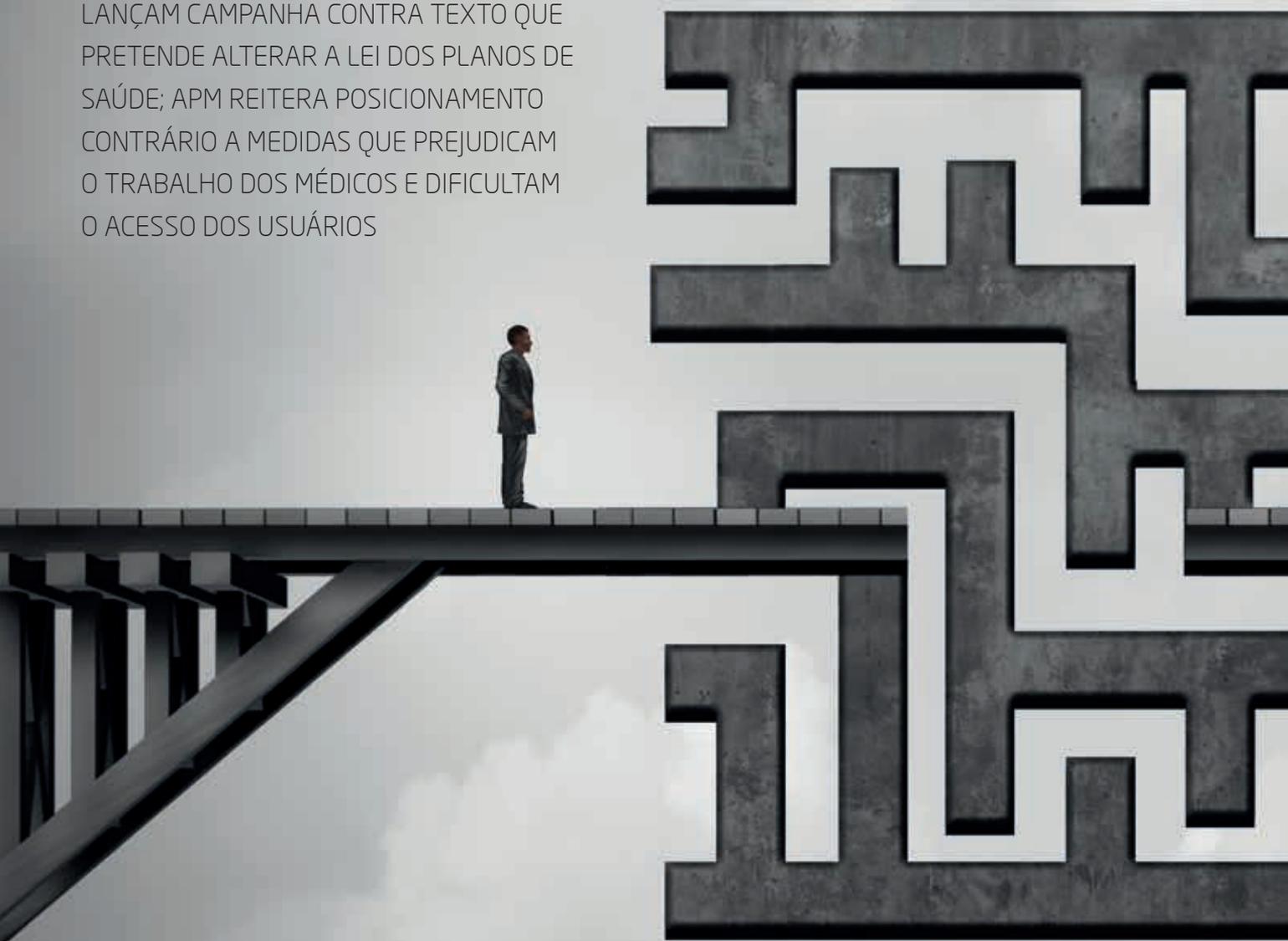
“A inflação na Saúde jamais será equivalente à apurada pelo IPCA. Se utilizarmos o índice para reajustar a UCO, estaremos perdendo sistematicamente. De setembro de 2011 a setembro de 2016, o VCMH acumulou crescimento de 85%, enquanto o IPCA no mesmo período foi de 43%. Já o aumento do dólar foi de impressionantes 201%, saindo de R\$ 1,61 para R\$ 3,24”, explica Castilho.

Para tentar novos argumentos nesta discussão, a SBRT – presidida por Eduardo Weltman – contratou uma consultoria profissional para auxiliar os especialistas a desenvolverem uma ferramenta própria de avaliação de custos. Foram elencados, portanto, todos os recursos necessários para o funcionamento dos serviços de radioterapia dentro das normas técnicas estabelecidas pelos órgãos governamentais, separados entre “Ativos”, “Pessoal”, “Serviços de Terceiros” e “Insumos”.

A partir disso, realizou uma pesquisa nacional de custos, com questionários enviados a diversos serviços de todas as regiões, e passará a monitorar os avanços de preços, a fim de ter um panorama realista da especialidade. “Desta forma, o ideal seria que os reajustes indicados pela ANS para a radioterapia seguissem este índice, pois valores inferiores tornam o serviço insustentável do ponto de vista econômico. Enquanto não partirmos para soluções profissionais no planejamento das ações de Saúde no Brasil, teremos um setor desequilibrado a longo prazo. É interessante que cada especialidade monitore a evolução de custos”, argumenta o tesoureiro da SBRT. ■

Contra os retrocessos na saúde suplementar

ÓRGÃOS DE DEFESA DO CONSUMIDOR LANÇAM CAMPANHA CONTRA TEXTO QUE PRETENDE ALTERAR A LEI DOS PLANOS DE SAÚDE; APM REITERA POSICIONAMENTO CONTRÁRIO A MEDIDAS QUE PREJUDICAM O TRABALHO DOS MÉDICOS E DIFICULTAM O ACESSO DOS USUÁRIOS



Da Redação

A Associação Paulista de Medicina, sociedades de especialidades, outras entidades representativas dos médicos e órgãos de defesa do consumidor opõem-se, por princípio e justiça, a qualquer medida que coloque em risco o direito dos pacientes e dificulte a atuação dos profissionais da Saúde, seja no segmento público ou privado. A classe política, contudo, parece não estar nada atenta aos sinais dos brasileiros e de suas instituições. Um indicador preocupante: quando da entrada desta edição da **Revista da APM** em gráfica, dia 6 de novembro, estava prevista para 48 horas depois a discussão e votação – por Comissão Especial da Câmara dos Deputados – de relatório que analisa 140 projetos com propostas de alterações à Lei 9.656/98, dos planos de saúde, grande parte deles com teor prejudicial aos pacientes.

“São proposituras que significam evidente retrocesso ao atendimento suplementar no País”, resume o presidente da APM, Florisval Meinão. Antes do marco legal da Lei 9656, não havia critérios para as coberturas, com o prevalectimento do poder de mercado sobre os usuários. Os contratos previam cláusulas que não cobriam determinados procedimentos, em geral os mais onerosos. Estamos hoje correndo o risco de o paciente precisar de um determinado exame e o plano outra vez ter amparo legal para não cobrir. Será obrigado a recorrer ao SUS? Ou, como no passado, haverá a necessidade de várias demandas judiciais?”

Os pontos mais polêmicos do texto apresentado pelo relator, deputado Rogério Marinho (PSDB-RN), comprometem ainda o trabalho dos médicos. De acordo com levantamento do vice-presidente da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), Mário Scheffer, e da professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Ligia Bahia, a segmentação assistencial, a restrição da incorporação de procedimentos médico-hospitalares e a definição pela operadora de quais materiais, órteses e próteses poderão ser utilizados pelos profissionais estão no rol dos malabarismos legislativos que afetarão diretamente o exercício profissional.

“O exercício da Medicina será cerceado por imposição de protocolos clínicos. As possibilidades de orientação serão limitadas pela exclusão contratual de inúmeros procedimentos. Seremos duramente afetados. Quando precisarmos de um exame específico, o paciente não poderá fazer porque o plano não cobrirá. E se ele não tiver condições de arcar com despesas extras, o profissional ficará restrito em sua atividade”, sintetiza Meinão. ▶▶



Para a advogada do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) e pesquisadora em Saúde, Ana Carolina Navarrete, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) – que hoje já impõe critérios financeiros para avaliar a incorporação tecnológica em procedimentos – dificultará ainda mais a inserção dos avanços técnico-científicos, prejudicando mais uma vez o profissional da Saúde.

“O médico tem contato com as inovações da área. Ele sabe dos procedimentos mais avançados, eficazes e seguros. E não poderá demandá-los porque não está coberto”, declara.

“A atual proposta afeta diretamente a prática da Medicina, quando há uma indefinição no diagnóstico, resultando-se na piora da saúde do paciente”, acrescenta Maria Inês Dolci, coordenadora institucional da Associação Brasileira de Defesa do Consumidor (Proteste), que também teme redução dos honorários da categoria.

“Sabemos que o problema da Saúde não é exclusivo dos brasileiros. Mesmo em países onde o sistema é bem avançado, a preocupação se dá sempre com relação à evolução dos custos, em decorrência dos avanços da Medicina e da longevidade. Responsabilidade é essencial, assim como considerar que entre o Governo e as operadoras está o consumidor, que vai pagar para ter um serviço. O nosso desafio no momento vai muito além de apontar falhas ou cobrar mais verbas para a assistência pública. No setor suplementar temos de buscar soluções para o todo, mas

sempre com especial atenção à garantia de assistência ao consumidor/paciente”, complementa Maria Inês.

Desserviço à população

A flexibilização do rol de procedimentos é uma ameaça cada vez mais concreta, com o avanço na proposta de criação de planos de saúde “populares” (de cobertura limitada), inclusive avalizada pela ANS e patrocinada pelo Ministério da Saúde, lamentavelmente.

Sinaliza-se com a formação de modelos ambulatoriais, com e sem internação, mas que excluem procedimentos de alta complexidade. Segundo o Ministério da Saúde, a iniciativa visaria inserir parte da população na saúde suplementar, com o objetivo de reduzir o número de usuários e os custos do Sistema Único de Saúde (SUS).

Entretanto, acontecerá exatamente o contrário. Para o promotor Arthur Pinto Filho, que atua no Ministério Público de São Paulo, a iniciativa é um desmonte do estado social de direito. “Pelo que o Governo informa, esses produtos atenderão alguns procedimentos básicos somente. Em caso de alta complexidade, como no diagnóstico de um câncer ou para cirurgias, por exemplo, o acesso ao tratamento terá de ocorrer via SUS.” Ou seja, o Estado arcará com os custos elevados, as empresas ganharão dinheiro fácil e os pacientes sofrerão cada vez mais com a desassistência.

A APM e órgãos de defesa do consumidor lançaram manifestos em oposição aos ditos planos populares. “A meta, acima de tudo, é informar e empoderar o consumidor de como esses produtos impactarão na vida dele, em uma linguagem lúdica”, informa a advogada do Idec. Para ela, as notícias veiculadas na imprensa recentemente, como o reajuste de planos para idosos acima de 60 anos e o abrandamento de multa, têm impacto imediato.

A Proteste se preocupa ainda com um dos itens do relatório, previsto para ser votado em 8 de novembro, indicando que o código de defesa do consumidor deixaria de ser aplicado nos contratos de planos de saúde.

“Não dá para aceitar, jamais”, revolta-se Maria Inês.

Não se pode deixar de levar em consideração, até para uma oposição firme, de que há muitos interesses de setores poderosos em jogo.

“No momento em que o Congresso está sofrendo uma crise de representatividade enorme, se dá um relacionamento promíscuo entre financiamento de campanha por operadoras de planos de saúde e congressistas. Tudo isso me faz crer que o relatório é uma ameaça real”, finaliza Ana Carolina Navarrete. 

Repelente Baruel com Icaridina.

A recomendação que ajuda seus pacientes a se protegerem da Dengue, Zika e Chikungunya.

 /BaruelOficial

PH: José Cavalcanti



CONTÉM
ICARIDINA



Baruel é o único repelente que oferece até 13 horas de proteção contra picadas de insetos.

O Repelente Baruel mantém a pele de seus pacientes macia e bem cuidada, pois sua fórmula é eficaz e segura, livre de corantes e parabenos, causadores de alergias.

-  **Uso adulto e infantil a partir de 2 anos.**
-  **Seu princípio ativo é a Icaridina, ativo vegetal de ação prolongada contra mosquitos como o *Aedes aegypti*, transmissor da Dengue, Zika e Chikungunya.**
-  **A eficiência da Icaridina é reconhecida pela ANVISA e recomendada pela OMS.**
-  **Testado dermatologicamente em laboratórios credenciados e fiscalizados por órgãos competentes.**

Recomende a proteção do Repelente Baruel para seus pacientes.

Baruel

REPELENTE

AMB ignora vontade dos médicos e empossa chapa derrotada

ASSOCIAÇÃO ANULA VOTOS À REVELIA, COM BASE EM PARECER ENCOMENDADO A ESCRITÓRIO CONTRATADO POR SUA DIRETORIA

Da Redação

Em 31 de outubro, a Associação Médica Brasileira empossou a chapa liderada por Lincoln Lopes Ferreira, derrotado no voto por Jurandir Marcondes Ribas Filho nas eleições de agosto, durante reunião do Conselho Deliberativo realizada às pressas na cidade de Belo Horizonte (MG).

O script para desrespeitar a vontade da maioria dos associados votantes e viabilizar a continuidade no poder do grupo situacionista começou imediatamente após o pleito. A princípio, a AMB descumpriu decisão judicial da 1ª Vara Cível da Comarca de São Paulo, determinando que os votos colhidos pela Associação Paulista de Medicina (APM) no estado de São Paulo e pela Associação Médica de Brasília (AMBr) no Distrito Federal teriam de ser computados obrigatoriamente no resultado final da eleição nacional.

Se então fosse obedecida a Justiça, a vitória seria (como de fato o foi) da chapa de Jurandir, com 5.862 votos válidos em todo o Brasil, contra 5.778 de Lincoln.

A AMB, contudo, envidou uma série de manobras para fazer dos perdedores os sucessores de Florentino de Araújo Cardoso Filho e seu grupo. Sua diretoria inclusive contratou um escritório de advocacia para produzir um parecer contestatário do resultado das urnas.

Com base nesse parecer, anulou, de forma injustificada a seu bel prazer, quantidade expressiva de votos e ainda impediu a posse dos delegados eleitos de São Paulo, avalizada por seu Conselho Deliberativo, no qual detém maioria, em reunião em 19 de outubro.

Conforme prevê o Estatuto da Associação Médica Brasileira, as decisões do Conselho Deliberativo deveriam ser homologadas pela Assembleia de Delegados convocada para 20 de outubro, em São Paulo, o que não ocorreu. Isso porque



Florentino de Araújo Cardoso Filho, o presidente da trágica gestão 2014-2017, se retirou em meio à Assembleia, bem como o secretário-geral da entidade, Antônio Jorge Salomão.

Cumprindo a vontade da maioria dos delegados, os trabalhos foram assumidos por Florisval Meinão, presidente da federação do estado sede da Assembleia, no caso a Associação Paulista de Medicina, referendando também as tradições da AMB.

A Assembleia de Delegados, então, prosseguiu com as votações, decidindo não homologar a manobra aprovada em Conselho Deliberativo e proclamando Jurandir Marcondes Ribas Filho como presidente da AMB para o triênio 2017-2020, por ser o mesmo legítimo vencedor em votos dos médicos associados.

A diretoria da AMB ignorou tal decisão e convocou reunião do Conselho Deliberativo para Minas Gerais, base de seu candidato derrotado, para empossá-lo. A APM apresentou peça contestatória à Justiça, que solicitou a ambas as partes produção de provas. Aproveitando-se desse vácuo, Florentino e seu grupo empossaram Lincoln Lopes Ferreira.

Até o fechamento desta edição, não havia novas definições judiciais, o que pode ocorrer em breve, já que a APM e a chapa de Jurandir Marcondes Ribas Filho seguem determinadas a garantir que a vontade da maioria dos associados votantes prevaleça. ■

Associados aprovam o trabalho da diretoria da APM

LEVANTAMENTO REALIZADO COM OS MÉDICOS APONTA QUE 93% AVALIAM AS INICIATIVAS LIDERADAS POR FLORISVAL MEINÃO COMO EXCELENTES, ÓTIMAS OU BOAS; CONSTRUÇÃO DO NOVO EDIFÍCIO E RECUPERAÇÃO FINANCEIRA SÃO AS PRINCIPAIS MARCAS

Giovanna Rodrigues

Para conhecer a opinião dos médicos paulistas sobre a atuação da Associação Paulista de Medicina e obter uma avaliação isenta da diretoria presidida por Florisval Meinão de novembro de 2011 a novembro de 2017, os associados da APM foram convidados a participar de pesquisa, entre os dias 16 e 30 de outubro, por meio da ferramenta eletrônica SurveyMonkey. Os resultados foram dos melhores: 92,99% dos 442 participantes avaliam a gestão de maneira positiva – 46,61% consideram boa, 30,32% ótima e 16,06% excelente.

Questionados sobre as duas principais marcas do trabalho, 39,82% apontaram a construção do novo edifício (no terreno do antigo estacionamento da sede da Capital), 37,56% indicaram a recuperação financeira e 30,77% a modernização administrativa da APM. A melhoria de serviços e benefícios (24,43%), a aproximação com as Regionais (10,86%) e as reformas nas Casas do Médico (Regionais), com 5,88%, vieram em seguida.

No âmbito da Defesa Profissional, os associados consideraram como conquistas mais importantes a inserção dos médicos no Simples Nacional (51,36%) e o aumento do valor das consultas com os planos de saúde (40,27%). Na sequência, vieram a presença da APM em negociações no interior do estado (22,4%), a revogação da MP 568/12, que diminuiria o salário dos médicos federais (14,93%), e o perdão e parcelamento de dívidas do ISS em São Paulo (14,03%).

Sobre a representação da classe médica na sociedade exercida pela APM, 81,9% avaliam como boa, ótima ou ex-



celente. Em relação aos maiores avanços em serviços e benefícios, 44,57% citaram mais e melhores eventos científicos, além de isenção das inscrições para os associados. Ainda estavam nas opções o seguro de vida + DIT gratuito (35,29%), a assessoria INSS e previdência privada (23,3%), as novas parcerias do Clube de Benefícios, como a Audi e a Latam (22,4%), as melhores instalações da área de atendimento e do Clube de Campo (19,23%) e o MBA, cursos para secretárias e sobre empreendedorismo médico (9,95%).

Especificamente sobre a construção do novo prédio, 87,33% dos associados aprova. Da mesma maneira, as reformas no Clube de Campo e na sede social da APM são consideradas boas, ótimas ou excelentes por 92,54%. A mesma situação é percebida em relação às vistorias de itens como acessibilidade e alvarás, e respectivas reformas, realizadas nas Regionais, com 91,63% de aprovação.

O levantamento também quis saber a opinião dos médicos sobre o aumento dos repasses às Regionais referentes aos valores da contribuição associativa, iniciativa apoiada pela imensa maioria (95,47%) dos participantes. Quase 90% deles também consideraram bom, ótimo ou excelente o estímulo para maior participação dos médicos jovens e das mulheres na APM. Por fim, 63,12% dos associados apontaram a **Revista da APM** como principal meio de comunicação para conhecimento do trabalho realizado, seguida das newsletters e e-mails marketing (38,01%), site da APM (36,65%), conversas com colegas (7,01%) e redes sociais (5,88%).

Com a palavra, o presidente eleito da APM

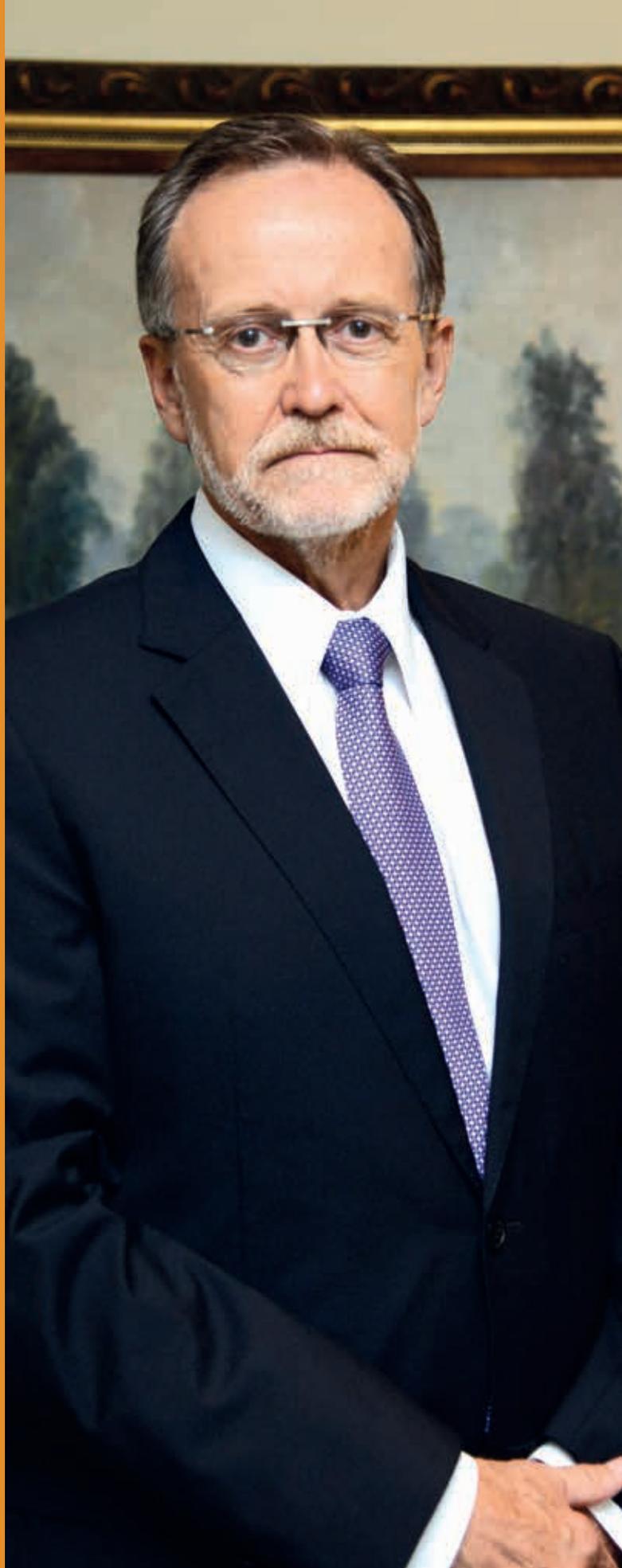
EX-PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA, DA AMB E DA WMA TRAZ SUA EXPERIÊNCIA PARA MANTER AS CONQUISTAS DA GESTÃO DE FLORISVAL MEINÃO E OBTER NOVOS AVANÇOS PARA A CLASSE MÉDICA E A SAÚDE

Da Redação

Graduado pela Escola Paulista de Medicina, onde concluiu mestrado, doutorado e concursado em livre-docência pela Faculdade de Medicina de Botucatu, o anesthesiologista e intensivista José Luiz Gomes do Amaral coleciona conquistas e experiências em suas trajetórias profissional, acadêmica e associativa. Além de professor titular da Disciplina de Anestesiologia, Dor e Terapia Intensiva do Departamento de Cirurgia da Escola Paulista de Medicina – EPM, foi pró-reitor de planejamento da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP. Ocupou vários cargos de liderança na área médica: foi presidente da Associação Paulista de Medicina entre 1999 e 2005, da Associação Médica Brasileira entre 2005 e 2011 e da Associação Médica Mundial (WMA na sigla em inglês) entre 2011 e 2012, aliás, o terceiro brasileiro a obter tal honraria. É membro das Academias Nacional de Medicina, Cristã de Letras e da Academia de Medicina de São Paulo. Para o triênio de 2017 a 2020, José Luiz Gomes do Amaral volta à presidência da APM, com a missão de prosseguir no caminho de sucesso trilhado nas últimas gestões, das quais também foi diretor. A seguir, ele fala sobre os planos e projetos. Confira.

Para a próxima gestão, poderia elencar as prioridades para a APM?

A prioridade é consolidar o projeto de qualificação ad-



ministrativa iniciado por Florisval Meinão, com a missão de caminhar para a implantação plena do modelo de governança corporativa, com o qual tive experiência muito bem-sucedida à época da Associação Médica Mundial. Tem-se de manter e implementar o contato com o associado e, ouvindo-os, dirigir ações consistentes, consolidando a APM como a voz do médico de São Paulo e a materialização de suas expectativas.

Quais são os próximos passos nesse campo?

Já se tem, nos processos decisórios da APM, envolvidos os corpos diretivo e técnico; o que é sensível para a instituição passa por ampla análise técnica. Assim, os princípios básicos da Governança Corporativa – transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade – têm se enraizado em nossa realidade. O desafio é fazer com que esse processo envolva cada colaborador, parceiro e associado. O trabalho desenvolver-se-á dentro de nossa referência maior, de nossa principal característica, que é representar e defender o médico em todas as instâncias, ao lado de oferecer serviços e benefícios aos associados. A inauguração do novo edifício, em 2018 é exemplo eloquente disso. A APM está pronta para o futuro e continuará avançando.

Pode destacar os principais desafios da sua administração?

Independentemente do momento histórico em que se assume uma instituição do porte da Associação Paulista de Medicina, sempre há obstáculos e desafios a serem superados. Hoje, julgo da maior relevância buscar a coesão da classe médica, ressaltando valores e princípios inerentes à profissão médica. Isso nos habilita para intervenções cada vez mais efetivas. Problemas não nos faltam, a começar pela abertura irresponsável de faculdades de Medicina, cuja maioria não atende aos critérios mínimos para a graduação. Cito ainda a presença de profissionais formados no exterior, importados pelo programa Mais Médicos, sem passar pela revalidação de diplomas e que representam grave risco à população. Como agravante, a crise financeira dos últimos anos serviu de pretexto para que o Governo Federal congelasse os investimentos em Saúde e fragilizasse ainda mais o sistema público.

Hoje, julgo da maior relevância buscar a coesão da classe médica, mantendo princípios e habilitando-nos para uma intervenção cada vez mais efetiva

A saúde suplementar também merecerá atenção especial da nova diretoria?

Sem dúvida alguma. Tem-se a aprovação de planos batizados falaciosamente de “populares ou acessíveis”, priorizando os interesses econômicos das empresas de planos de saúde em detrimento dos usuários. Representam retrocesso em relação à Lei 9656, trazendo nova e triste realidade para o atendimento suplementar do País. Simultaneamente, prosseguiremos dispensando especial atenção à recomposição dos honorários médicos, trabalho conduzido com eficiência por nossa diretoria de Defesa Profissional nos anos recentes.

Aproveitando, prevê um período de diálogo com as operadoras de planos de saúde?

O trabalho da Comissão Estadual de Negociação, liderada pela Associação Paulista de Medicina, sempre seguiu essa linha, trazendo bons frutos. Obtivemos recomposição de parte dos valores de consultas e seguiremos na luta para que isso também se estenda aos procedimentos, de maneira que os médicos sejam ►►





remunerados com dignidade por seu trabalho. Dialogaremos muito, buscando avanços ainda maiores.

Especificamente sobre a PEC do Teto, qual sua avaliação?

O Sistema Único de Saúde está sendo desmontado. Com o reajuste das verbas públicas baseado apenas na variação do IPCA, ter-se-á grande redução dos recursos para a Saúde, pois a inflação da área é muito maior do que os índices gerais acumulados. Na década de 1980, a União era responsável por 75% dos investimentos na rede pública de saúde; hoje, responde apenas por 45%, ou seja, transferiu para os estados e municípios a responsabilidade de financiar o sistema, a despeito de concentrar cada vez mais a arrecadação de impostos. Se por um lado os recursos são insuficientes, por outro, a má gestão contribui para agravar o quadro.

Qual sua análise sobre o Programa Mais Médicos?

Trata-se de grave equívoco, desde a origem. Não se pode crer que trazer profissionais formados no exterior, sem revalidar diplomas e comprovar suas

habilidades técnicas, seja solução para os problemas de assistência à saúde do Brasil. A interiorização da atenção médica passa por plano de carreira do médico. Essa questão nunca foi tratada com seriedade e profundidade. Existem regiões no País nas quais dificilmente será apropriado esperar fixação do médico. Garantir acesso à atenção de saúde exige políticas de Estado equilibradas, adaptadas às diferentes situações, não passa por ideologias ultrapassadas, clientelismo, partidarismo, sectarismo e improviso.

O que os associados podem esperar quanto aos benefícios?

É papel da APM entender e atender cada vez mais e melhor as necessidades dos médicos. Diversificaremos e ofereceremos serviços e benefícios de qualidade em diversos campos, como educação médica continuada, atuação em consultórios, em hospitais, sem descuidar do lazer, cultura e convívio com a família. A Associação Paulista de Medicina é a parceira de todas as horas dos médicos do estado de São Paulo. Com relação às Regionais, a ideia é avançar na nossa integração, compartilhando serviços e oferecendo suporte de infraestrutura.

E sobre a abertura de escolas médicas e avaliação dos recém-formados?

O programa Mais Médicos, que tem facilitado a exploração de escolas médicas, não se fundamenta na solução do acesso da população brasileira à atenção médica. As novas escolas médicas não foram criadas a partir da capacidade do Sistema Único de Saúde de absorvê-las, mas da procura por vagas e interesse do mercado de educação, forte financiador de campanhas políticas. Tanto é que as escolas médicas recém-criadas estão longe de concentrar-se nas áreas de acesso problemático, mas acomodam-se nas regiões economicamente mais favorecidas e onde não há falta de médicos. A vasta maioria das novas escolas médicas foi criada a partir de projetos pedagógicos isolados, sem dispor de corpo docente qualificado ou cenários de ensino-aprendizagem. Profissionais com formação insuficiente representam grave risco à saúde da população. Compreendo ser urgente estender a todos os egressos de escolas médicas avaliação criteriosa e obrigatória, para que apenas os graduados com comprovada capacidade técnica sejam registrados e possam exercer a Medicina. ■



**Cuidar é estar
sempre perto
dos seus
pacientes.**



Nós sabemos muito bem quanto seus pacientes são exigentes e buscam o melhor para cuidar da saúde. Estes são os motivos do nosso esforço em oferecer cada vez mais um atendimento de qualidade. A nossa Rede de Hospitais São Camilo tem unidades muito bem localizadas. Estamos sempre investindo em novas instalações e na contínua qualidade do atendimento, colocando à sua disposição um serviço completo para atender urgências e emergências, consultas, exames, cirurgias e tratamentos de alta complexidade como o Transplante de Medula Óssea. Porque quem cuida está sempre por perto.

Pompeia • Santana • Ipiranga

Central de Agendamento
(11) 3172-6800

Nossas certificações



 HOSPITAL
SÃO CAMILO

Nossa missão é cuidar da vida.

hospitalsaocamilosp.org.br

Dr. Felipe de Almeida Teles - CRM-SP 109.291
Dr. Leonardo Hiroki Kawasaki - CRM-SP 108.041
Responsáveis técnicos



HospitalSaoCamiloSP



HospitalSaoCamilo

Conheça a diretoria da APM para o triênio 2017-2020

POSSE OFICIAL OCORRE NA ASSEMBLEIA DE DELEGADOS, EM 11 DE NOVEMBRO; VEJA A SEGUIR OS MINICURRÍCULOS DO NOVO PRESIDENTE, DIRETORES E CONSELHEIROS FISCAIS DA ENTIDADE

Da Redação

QUEM É QUEM



JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL
PRESIDENTE
(SÃO PAULO)

Graduou-se pela Escola Paulista de Medicina em 1976 e especializou-se em Anestesiologia e Medicina Intensiva. Dedicado à carreira universitária, é professor titular da Disciplina de Anestesiologia, Dor e Terapia Intensiva do Departamento de Cirurgia da EPM/Unifesp. Entre diversos outros cargos, já foi conselheiro do Cremesp, presidente da APM, da AMB e da Associação Médica Mundial.



DONALDO CERCI DA CUNHA
1º VICE-PRESIDENTE
(MARÍLIA)

Ginecologista, graduado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Paraná (1968), doutor pela FMUSP e membro da Academia de Medicina de São Paulo. Chefe da Disciplina de Obstetrícia e Ginecologia da Faculdade de Medicina de Marília desde 1971 e ex-diretor do IX Departamento Regional de Saúde, da Secretaria Estadual. Foi presidente da APM Marília, diretor da 11ª Distrital, 3º e 2º vice-presidente da APM Estadual.



AKIRA ISHIDA
2º VICE-PRESIDENTE
(SÃO PAULO)

Formado pela Escola Paulista de Medicina/Unifesp e especialista em Ortopedia e Traumatologia, também concluiu mestrado, doutorado e livre docência



JORGE CARLOS MACHADO CURI
3º VICE-PRESIDENTE
(CAMPINAS)

Cirurgião geral, intensivista e nutrólogo, formou-se pela Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, em 1979. Foi presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas – Regional APM, presidente da APM e vice-presidente da AMB. É conselheiro efetivo do Conselho Federal de Medicina desde 2014, representando o estado de São Paulo.



ROBERTO LOTFI JÚNIOR
4º VICE-PRESIDENTE
(PRESIDENTE PRUDENTE)

Ortopedista, formado em 1977 pela Faculdade de Medicina da Universidade Estadual de Londrina (PR). Foi diretor do Hospital Estadual de Presidente Prudente e atualmente é chefe do Serviço de Ortopedia do Hospital Nossa Senhora das Graças na mesma cidade. Foi presidente da APM Presidente Prudente, da 10ª Distrital, 1º vice-presidente e diretor de Comunicação da APM Estadual. É conselheiro do Cremesp.



ANTONIO JOSÉ GONÇALVES

**SECRETÁRIO GERAL
(SÃO PAULO)**

Formado em 1975 pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, é o atual chefe da Disciplina de Cirurgia de Cabeça e Pescoço da instituição. De 2011 a 2014, exerceu o cargo de diretor do Departamento de Cirurgia da Santa Casa. Já exerceu vários cargos públicos no município e no estado de São Paulo, junto às respectivas secretarias de Saúde. Na APM, foi secretário-geral em três gestões. É vice-presidente da Sociedade Brasileira de Cabeça e Pescoço.



PAULO CEZAR MARIANI

**1º SECRETÁRIO
(JALES)**

Graduou-se pela Faculdade de Medicina de Petrópolis (RJ), em 1985. Fez residência médica em Cirurgia Geral e Plástica no Hospital Beneficência Portuguesa, em São Paulo. Ex-secretário municipal da Saúde de Jales, foi presidente da APM Jales, diretor da 8ª Distrital, secretário-geral e 1º secretário da APM Estadual. Conselheiro do Cremesp (2013-2018).



FLORISVAL MEINÃO

**DIRETOR ADMINISTRATIVO
(SÃO PAULO)**

Graduou-se pela Faculdade de Medicina de Botucatu (Unesp), em 1973. Fez residência em Otorrinolaringologia no Hospital do Servidor Público Estadual, onde é professor e chefe da seção de Diagnóstico e Terapêutica do Serviço de Otorrinolaringologia. Ex-presidente da APM, também já foi diretor de Defesa Profissional da entidade e da ABORL-CCF, além de tesoureiro da AMB.



JOÃO CARLOS SANCHES ANÉAS

**DIRETOR ADMINISTRATIVO ADJUNTO
(RIBEIRÃO PRETO)**

Cirurgião geral, endoscopista e gastroenterologista, formou-se em 1973 pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Fez residência em Cirurgia no Hospital das Clínicas da mesma instituição. É especialista pela Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva. Foi secretário e vice-presidente da APM Ribeirão Preto e diretor Administrativo e de Serviços aos Associados da APM Estadual.



LACILDES ROVELLA JÚNIOR

**1º DIRETOR PATRIMÔNIO E FINANÇAS
(SÃO PAULO)**

Cirurgião geral e médico do trabalho, graduou-se pela Faculdade de Medicina de Taubaté, em 1977. Presidiu a APM Guarulhos, foi secretário-



LUIZ CARLOS JOÃO

**2º DIRETOR PATRIMÔNIO E FINANÇAS
(SÃO BERNARDO DO CAMPO)**

Formado em Medicina pela Faculdade de Medicina do ABC (1975), especialista em Ginecologia e Obstetrícia. Foi diretor Clínico do Complexo UPA e do Hospital e Maternidade São Lucas, da Prefeitura de Ribeirão Pires, de 2012 a janeiro de 2014. Presidiu a APM São Bernardo do Campo por seis anos, onde hoje é delegado. Na última gestão (2014-2017), foi delegado da Associação Médica Brasileira pela APM Estadual.



ÁLVARO NAGIB ATALLAH

**DIRETOR CIENTÍFICO
(SÃO PAULO)**

Nefrologista, formou-se pela Escola Paulista de Medicina/Unifesp em 1973. Mestre, doutor, pós-doutor, livre-docente e professor titular de Medicina Baseada em Evidências. Coordenador do Programa de Pós-Graduação de Medicina Baseada em Evidências na mesma instituição e diretor do Centro Cochrane do Brasil. Diretor eleito do Cochrane Internacional (2015-2017). Foi diretor Científico da APM por oito gestões, desde 1995.



PAULO ANDRADE LOTUFO

**DIRETOR CIENTÍFICO ADJUNTO
(SÃO PAULO)**

Graduado pela Faculdade de Medicina da USP em 1980, com residência em Clínica Médica no Hospital das Clínicas de São Paulo, especialização em Administração Hospitalar pela Fundação Getúlio Vargas, fez pós-doutorado na Harvard Medical School. Professor titular desde 2006, atualmente é responsável pelo internato em Clínica Médica no sexto ano de graduação da FMUSP. Foi superintendente do Hospital Universitário da USP entre 2003 e 2010 e diretor Científico da APM.



EVERALDO PORTO CUNHA

**DIRETOR DE COMUNICAÇÕES
(SÃO BERNARDO DO CAMPO)**

Formado em 1977 pela Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco, é ginecologista e obstetra. Mestre e doutor em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC. Professor afiliado da Faculdade de Medicina da Fundação ABC, foi presidente da Regional ABC da Associação de Obstetrícia e Ginecologia de São Paulo (Sogesp). Na APM, foi presidente da Regional de São Bernardo do Campo e diretor da 1ª Distrital. ▶▶

QUEM É QUEM



JOSÉ EDUARDO PACIÊNCIA RODRIGUES
DIRETOR DE COMUNICAÇÕES ADJUNTO
(FRANCA)

Cirurgião geral e especialista em Endoscopia Digestiva, é graduado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, em 1982. Foi presidente do Centro Médico de Franca – Regional APM, diretor da 6ª Distrital e de Responsabilidade Social da APM Estadual.



IVAN MELO DE ARAÚJO
DIRETOR CULTURAL
(MARÍLIA)

Graduado em Medicina pela Universidade de São Paulo em 1972, possui mestrado em Fisiologia Humana (1982) e doutorado em Nefrologia (2002) pela mesma instituição. Atualmente, é professor do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília. Na APM, foi presidente da Assembleia de Delegados, diretor Cultural e de Comunicações.



GUIDO ARTURO PALOMBA
DIRETOR CULTURAL ADJUNTO
(SÃO PAULO)

Graduado pela Faculdade de Ciências Médicas de Santos (1974), especialista em Psiquiatria Forense e perito dos Tribunais Judiciários do Estado de São Paulo. Presidiu a Academia de Medicina de São Paulo, é membro da Academia Paulista de História, da Academia Cristã de Letras, do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo e de outras entidades culturais. Já exerceu diversas vezes a direção Cultural da Associação Paulista de Medicina.



REGINA MARIA VOLPATO BEDONE
DIRETORA DE EVENTOS
(SÃO JOSÉ DO RIO PRETO)

Graduada pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), com título de especialista em Ginecologia e Obstetrícia e Mastologia. Pós-graduada em Terapia Sexual e Orientação. Mestre em Ciências pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Ex-presidente das Regionais de São José do Rio Preto da Sogesp e da APM. Foi diretora da 8ª Distrital e diretora de Eventos da APM Estadual.



MARA EDWIRGES ROCHA GÂNDARA
DIRETORA DE EVENTOS ADJUNTA
(SÃO PAULO)

Formou-se pela Faculdade de Medicina de Itajubá (MG), em 1981. Especialista em Otorrinolaringologia e Medicina do Trabalho, com área de atuação em Perícias Médicas. É médica assis-

tente do HC-FMUSP. Coordenadora do Departamento de Doenças do Ouvido, Nariz e Garganta Relacionadas ao Trabalho da ABORL-CCF, onde também foi presidente da Comissão de Defesa Profissional. Integra o conselho fiscal da Associação Brasileira de Mulheres Médicas – Seção São Paulo. Na APM, já foi diretora Social, de Ações Comunitárias e de Eventos.



ADEMAR ANZAI
DIRETOR DE MARKETING
(PRESIDENTE PRUDENTE)

Formado pela Faculdade de Valença, do Rio Janeiro, em 1978. Especialista em Ginecologia e Obstetrícia pelo Hospital Central Sorocabana. Já foi membro efetivo do Conselho de Administração da Unimed Presidente Prudente e presidente da APM Presidente Prudente, além de diretor da 10ª Distrital e de Marketing da APM Estadual.



NICOLAU D'AMICO FILHO
DIRETOR DE MARKETING ADJUNTO
(SÃO PAULO)

Ginecologista e obstetra, formou-se pela PUC de Campinas em 1984. Chefe do Núcleo de Endometriose do Hospital Samaritano, na capital paulista. Diretor da Sociedade Brasileira de Endometriose e Ginecologia Minimamente Invasiva desde 2007. Atual diretor-presidente da Associação Médica do Hospital Samaritano. Foi diretor de Comunicações e de Marketing da APM.



MARUN DAVID CURY
DIRETOR DE DEFESA PROFISSIONAL
(SÃO PAULO)

Pediatra, graduou-se pela Faculdade de Medicina do ABC, em 1974, e fez residência na Santa Casa de São Paulo. É responsável pelo Departamento de Saúde Escolar do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de São Paulo (Sieesp) e diretor do Sindhosp. Foi diretor de Defesa Profissional das Sociedades Brasileira e Paulista de Pediatria, além de diretor de Defesa Profissional da APM.



JOÃO SOBREIRA DE MOURA NETO
DIRETOR DE DEFESA PROFISSIONAL ADJUNTO
(SANTOS)

Formado pela Escola de Ciências Médicas de Volta Redonda (RJ), em 1978. Residência médica no Centro de Estudos e Pesquisas Oculistas Associados, no RJ, e especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia. Concluiu MBA em Gestão Empresarial pela FGV. Foi presidente da Associação dos Médicos de Santos – Regional da APM e diretor de Defesa Profissional da APM Estadual.



PAULO DE CONTI
DIRETOR DE ECONOMIA MÉDICA
(JAÚ)

Formado pela Escola de Medicina e Cirurgia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 1974. Urologista e membro titular da Sociedade Brasileira de Urologia, mestre em Medicina Baseada em Evidências pela Universidade Federal de São Paulo. Presidiu a APM Jaú, foi diretor da 7ª Distrital, 2º, 3º e 4º vice-presidente da APM Estadual.



CARLOS ALBERTO MARTINS TOSTA
DIRETOR DE ECONOMIA MÉDICA ADJUNTO
(SÃO PAULO)

Cardiologista, possui graduação pela Faculdade de Medicina de Botucatu (Unesp, 1975), mestrado em Ciências da Saúde pelo Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual e em Administração Hospitalar pela Universidade Gama Filho. Trabalhou por mais de 30 anos no Hospital do Servidor Público Estadual de SP. Já foi delegado e 1º Diretor de Patrimônio e Finanças da APM. Delegado do Cremesp.



CLÓVIS FRANCISCO CONSTANTINO
DIRETOR DE PREVIDÊNCIA E MUTUALISMO
(SÃO PAULO)

Especialista em Pediatria e doutor em Bioética pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (Portugal), com convalidação pela Universidade de Brasília. Professor de Ética Médica e Bioética e membro do Conselho do Curso de Medicina da Universidade Santo Amaro. Professor convidado do Centro de Bioética da Escola Paulista de Medicina. Coordenador da Câmara Técnica de Pediatria do Cremesp e membro das Câmaras Técnicas de Bioética do CFM e do Cremesp. 1º vice-presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria e presidente do Departamento Científico de Bioética da Sociedade de Pediatria de São Paulo, onde também já foi presidente por dois mandatos. Ex-presidente do Cremesp e ex-vice-presidente do CFM.



PAULO TADEU FALANGHE
DIRETOR DE PREVIDÊNCIA
E MUTUALISMO ADJUNTO
(PIRACICABA)

Pediatra, formou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade de Santo Amaro, em 1977. É diretor de Defesa Profissional da Sociedade de Pediatria de São Paulo e membro do Departamento de Bioética da Sociedade Brasileira de Pediatria. Presidiu a APM Piracicaba, foi diretor da 5ª Distrital, de Servi-

ços aos Associados e de Previdência e Mutualismo da APM Estadual. Delegado do Cremesp e membro da Câmara Técnica de Pediatria do Conselho.



EVANGELINA VORMITTAG
DIRETORA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL
(SÃO PAULO)

Formada, em 1987, pela Faculdade de Medicina da Universidade de Santo Amaro. Patologista clínica e microbiologista, há quase 10 anos idealizou e fundou o Instituto Saúde e Sustentabilidade, cujo objetivo é contribuir para o viver saudável em grandes cidades, a partir da preservação e promoção da saúde humana. Reeleita para o cargo na APM.



WILSON OLEGARIO CAMPAGNONI
DIRETOR DE RESPONSABILIDADE
SOCIAL ADJUNTO
(SOROCABA)

Cirurgião pediátrico, graduado em 1977 pela Faculdade de Medicina de Sorocaba da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. É professor e mestre da mesma instituição desde 1980. Presidente eleito da APM Sorocaba, cargo que já ocupou por três gestões. Também foi diretor de Marketing adjunto e 4º diretor Distrital da APM Estadual.



VERA LÚCIA NOCCHI CARDIM
DIRETORA DE SERVIÇOS AOS ASSOCIADOS
(SÃO PAULO)

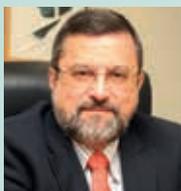
Graduada em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1975), cirurgiã plástica e craniofacial, doutora em Cirurgia Geral pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (1998). Coordenadora do Serviço de Cirurgia Craniofacial do Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo, fundadora e primeira presidente da Associação Brasileira de Cirurgia Crânio-Maxilo-Facial e ex-presidente da Associação FACE (Facial Anomalies Center). Reeleita para o cargo na APM.



ROBERTO DE MELLO
DIRETOR DE SERVIÇOS
AOS ASSOCIADOS ADJUNTO
(ASSIS)

Formado em 1969 pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, onde foi professor instrutor da área de Otorrinolaringologia. Ex-provedor da Santa Casa de Assis. Foi presidente da APM Assis, diretor da 11ª Distrital, de Previdência e Mutualismo, de Ações Comunitárias, Administrativo e 1º vice-presidente da APM Estadual.

QUEM É QUEM



RENATO AZEVEDO JÚNIOR
DIRETOR SOCIAL
(SÃO PAULO)

Médico clínico e cardiologista, formado pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, em 1978. Foi diretor do Hospital Municipal Dr. Arthur Ribeiro de Saboya, no Jabaquara, de 1989 a 1991. Integra o corpo clínico do Hospital Samaritano de São Paulo desde 1993, onde foi presidente da Associação Médica e trabalha até hoje. Conselheiro do Cremesp desde 2003, foi presidente de abril de 2011 a setembro de 2013.



ALFREDO DE FREITAS SANTOS FILHO
DIRETOR SOCIAL ADJUNTO
(ARAÇATUBA)

Cirurgião geral e clínico, formou-se pela Faculdade de Medicina da UFRJ em 1974. É membro da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vasculare. Ex-secretário de Saúde de Araçatuba, também foi diretor do Hospital Unimed da cidade. Ex-presidente da APM Araçatuba, diretor da 9ª Distrital, Cultural, de Previdência e Mutualismo e Social da APM Estadual. Atual conselheiro do Cremesp (2013-2018).



ANTONIO CARLOS ENDRIGO
DIRETOR TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
(SÃO PAULO)

Formado pela Faculdade de Medicina de Bragança Paulista (1984) e especialista em Cirurgia Geral pelo Hospital Municipal do Tatuapé. Possui experiência em administração de hospitais e operadoras de saúde. Sócio fundador da Dativa, empresa pioneira na transmissão eletrônica de dados de saúde, trabalhou na ANS por quase três anos, atuando no desenvolvimento da TISS e de projetos como a lei da contratualização. Reeleito para o cargo na APM.



MARCELO FERRAZ DE CAMPOS
DIRETOR TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO ADJUNTO
(SÃO BERNARDO DO CAMPO)

Neurocirurgião, formou-se na Faculdade de Medicina de Itajubá em 1993. Preceptor de ensino e coordenador do Departamento de Coluna do Serviço de Neurocirurgia do Hospital Heliópolis, atualmente realiza pós-doutorado na Escola Paulista de Medicina/Unifesp e desenvolve o "Laser Spine Institutes Observership Program" em Tampa, Flórida - EUA. Foi presidente da APM São Bernardo do Campo por duas gestões.



MARCIA PACHIEGA LANZIERI
1ª DIRETORA DISTRITAL
(GUARULHOS)

Formada pela Universidade Mogi das Cruzes, em 1990. Especialista em Ginecologia e Obstetrícia, atualmente é responsável pelo Projeto Rede Cegonha na Secretaria da Saúde em Guarulhos. Membro do Conselho Fiscal da Unimed Guarulhos 2013/2014, do Conselho Administrativo da SICOOB 2016/2017 e suplente do Conselho Fiscal Unimed 2016/2017. Presidente da APM Guarulhos no triênio 2014-2017.



SARA BITTANTE DA SILVA ALBINO
2ª DIRETORA DISTRITAL
(SANTOS)

Otorrinolaringologista e Foniatra, formou-se em 1977 pela Faculdade de Ciências Médicas de Santos (UNILUS). É diretora técnica da Clínica Foniátrica de Santos e mestre em Distúrbios da Comunicação pela PUC-SP. Foi professora da cadeira de Otorrinolaringologia e Distúrbios da Comunicação na UNILUS por 22 anos, além de presidente da APM Santos no triênio 2014-2017.



CAMILLO SOUBHIA JÚNIOR
3º DIRETOR DISTRITAL
(TAUBATÉ)

Radiologista, formado em 1976 pela Faculdade de Medicina de Campos (RJ). Foi o primeiro delegado do Cremesp em Taubaté (2002) e conselheiro no Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR). Foi diretor de Defesa Profissional, vice-presidente e presidente da APM Taubaté, cargo que também ocupará nesta gestão.



EDUARDO LUÍS CRUELLS VIEIRA
4º DIRETOR DISTRITAL
(SOROCABA)

Formado pela Universidade Estadual de Londrina (1997), fez a residência médica em Ortopedia e Traumatologia pela Universidade Federal de São Paulo (2001), especialização em Traumatologia do Esporte pela Universidade Federal de São Paulo (2002) e mestrado em Ciências pela UNIFESP (2005). Atuou na defesa profissional da SBOT, foi vice-presidente da APM Sorocaba entre 2011 e 2017 e é o atual presidente do Sindicato dos Médicos de Sorocaba e cidades da região (SIMESUL).



CLOVIS ARCUCIO MACHADO
5º DIRETOR DISTRITAL
(CAMPINAS)

Formado em 1980 pela Faculdade de Medicina de Catanduva, especialista em Ortopedia e Traumatologia, com *fellowship* no *Alfred I. Du pont Institute* e *Thomas Jefferson University*. É coordenador do Departamento de Ortopedia e Traumatologia do Hospital Irmãos Penteado e da Santa Casa de Misericórdia Campinas. Exerceu diversos cargos na Unimed e na Unicred Campinas, no Sindicato dos Médicos da cidade e na Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas, Regional da APM, onde foi presidente nas duas últimas gestões.



CLEUSA CASCAES DIAS
6ª DIRETORA DISTRITAL
(RIBEIRÃO PRETO)

Formada em 1978 pela Universidade Federal de Santa Catarina, é ginecologista e obstetra. Responsável pela Disciplina de Ginecologia e Obstetrícia do Centro Universitário Barão de Mauá e conselheira titular do Conselho Municipal de Saúde em Ribeirão Preto. Foi presidente do Centro Médico de Ribeirão Preto - Regional da APM por duas gestões e diretora da 6ª Distrital da APM Estadual.



IRENE PINTO SILVA MASCI
7ª DIRETORA DISTRITAL
(BOTUCATU)

Ginecologista e obstetra, formou-se em 1968 na Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu, atualmente da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp). Integra a diretoria da Unimed de Botucatu e foi professora assistente do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da Unesp. Foi presidente da APM Botucatu por dois mandatos e está no segundo mandato como diretora da 7ª Distrital da APM Estadual.



GEOVANNE FURTADO SOUZA
8º DIRETOR DISTRITAL
(SÃO JOSÉ DO RIO PRETO)

Possui graduação pela Faculdade de Medicina de Catanduva (1994), *fellow* em Urologia na *Wayne University – Detroit Medical Center* (EUA) e doutorado pela Universidade Federal de São Paulo (2006). Atualmente, é médico do Instituto de Urologia e Nefrologia de São José do Rio Preto, docente das Faculdades Integradas Padre Albino e médico da Fundação Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto. Também foi presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São José do Rio Preto, Regional da APM, e presidente do Conselho Municipal de Saúde da cidade.



MARGARETE ASSIS LEMOS
9ª DIRETORA DISTRITAL
(ARAÇATUBA)

Formada pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG), em 1978, e especialista em Ginecologia e Obstetrícia. Já foi diretora da 9ª Distrital da APM.



MARISA LOPES MIRANDA
10ª DIRETORA DISTRITAL
(PRESIDENTE PRUDENTE)

Possui graduação pela Faculdade de Medicina de Marília (1988), especialização em Pediatria, em Alergia e Imunologia Pediátrica, em Pneumologia e em Neonatologia. Atuou como docente da Faculdade de Medicina da Universidade do Oeste Paulista de 1993 a 2010. É neonatologista nos Hospitais Estadual Dr. Odilo de Siqueira, Nossa Senhora das Graças e Maternidade Iamada, de Presidente Prudente. Foi presidente da APM Presidente Prudente e é delegada do Cremesp na cidade.



ZILDA MARIA TOSTA RIBEIRO
11ª DIRETORA DISTRITAL
(MARÍLIA)

Pediatra e especialista em Saúde Coletiva, com mestrado acadêmico em Saúde e Envelhecimento, graduada pela Faculdade de Medicina de Marília (Famema) em 1980. Atualmente é docente, coordenadora da unidade educacional sistematizada do 4º ano do curso de Medicina e diretora de Defesa Profissional da Famema. Foi diretora Social, Cultural e presidente da APM Marília, além de diretora da 11ª Distrital da APM Estadual.



LUÍS EDUARDO ANDROSSI
12º DIRETOR DISTRITAL
(SÃO CARLOS)

Geriatra e gerontologista, concluiu a graduação na Faculdade de Medicina de Marília (Famema), em 1987. Também fez residência como médico sanitário e pós-graduação em Gestão de Controle de Infecção Hospitalar. Integra o corpo clínico da Santa Casa de São Carlos, onde foi diretor clínico e técnico de 2001 a 2005, e já exerceu vários cargos médicos e administrativos na Unimed São Carlos. É médico da UFSCAR desde 1994, sendo atualmente o responsável técnico pelo Departamento de Atenção à Saúde. Na APM, já foi presidente da Regional de São Carlos e diretor da 12ª Distrital.



QUEM É QUEM



OSVALDO CAIEL FILHO
13º DIRETOR DISTRITAL
(BARRETOS)

Formado pela Faculdade de Medicina da USP em 1974, com residência médica em Cirurgia Geral e Gastroenterologia no Hospital das Clínicas da FMUSP. Especialista em Endoscopia Digestiva e em Medicina do Trabalho. Integra o corpo clínico da Santa Casa de Barretos, como cirurgião geral e responsável pelo serviço de Endoscopia Digestiva. Participou de várias diretorias da APM Barretos, concluindo este ano o segundo mandato como presidente e assumindo como vice-presidente na próxima gestão.



ROMAR WILLIAM CULLEN DELLAPIAZZA
14º DIRETOR DISTRITAL
(AMERICANA)

Graduado em Medicina pela Universidade de Mogi das Cruzes, com título de especialista em Pediatria e Neurologia Infantil. É secretário do Departamento de Neurologia Infantil da Sociedade de Pediatria de São Paulo, presidente da Comissão de Ética da Unimed Santa Bárbara D'Oeste/Americana e membro do Conselho Municipal de Saúde de Americana. Foi reeleito presidente da APM Americana e diretor da 14ª Distrital da APM Estadual.

CONSELHO FISCAL

TITULARES

BRUNO ZILBERSTEIN

(SÃO PAULO)

Já foi delegado da Associação Paulista de Medicina e é relator da Revista Diagnóstico & Tratamento. Concluiu doutorado em Cirurgia do Aparelho Digestivo em 1985 e fez livre-docência pela Universidade de São Paulo. Atualmente, é professor do Departamento de Gastroenterologia da USP, professor honoris causa da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás e professor Titular de Cirurgia do Aparelho Digestivo da Faculdade de Medicina São Leopoldo Mandic.



CHRISTINA HAJAJ GONZALEZ

(SÃO PAULO)

Graduada em 1993 pela Escola Paulista de Medicina/Unifesp, onde fez residência médica e doutorado em Psiquiatria (2003). É coordenadora do Programa de Transtorno Obsessivo Compulsivo do Departamento de Psiquiatria da instituição. Já foi secretária-geral da ANMR, presidente da Amerepam, diretora do Simesp, conselheira do Cremesp e presidente do Departamento de Psiquiatria da APM, além de diretora Social da entidade.



CLÁUDIO ALBERTO GALVÃO BUENO DA SILVA
(GUARULHOS)

Formado em 1975 pela Faculdade de Medicina de Mogi das Cruzes, fez residência médica em Pediatria na Santa Casa de São Paulo e especialização em Homeopatia e Pediatria. Diretor Social da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra de SP. Já ocupou diversos cargos na diretoria da APM Guarulhos, sendo vice-presidente nas duas últimas gestões, e foi 2º Diretor de Patrimônio e Finanças da APM Estadual.



FLÁVIO LEITE ARANHA JÚNIOR
(CAMPINAS)

Especialista em Ortopedia e Traumatologia, graduado pela PUC Campinas em 1985. Membro da *American Academy Orthopaedic Surgeons* (AAOS) e da *Internacional Society for Hip Arthroscopy* (ISHA). Membro Titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia do Quadril (SBQ) e da Sociedade Brasileira de Ortopedia Pediátrica (SBOP). Delegado do Cremesp em Campinas, ocupou diversos cargos na Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas, Regional da APM, e foi diretor da 5ª Distrital da APM Estadual.



PAULO CELSO NOGUEIRA FONTÃO
(SÃO PAULO)

Médico Sanitarista e especialista em Medicina de Família e Comunidade, pela Faculdade de Medicina de Sorocaba – PUC/SP (1989). Membro da Câmara Técnica de Medicina de Família e Comunidade do CFM, professor da Faculdade de Medicina Santa Marcelina e coordenador do Programa de Residência de Medicina de Família e Comunidade do Hospital Santa Marcelina. Membro da Associação *Internacional Health Dialogue Culture*, já foi delegado da APM e da AMB por seis anos.

SUPLENTE

CEZAR ANTONIO ROSELINO SICCHIERI
(BEBEDOURO)

Formado em 1974 pela Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu, fez residência em Cirurgia Geral e em Cirurgia Gastroenterológica. Especialista em Gastroenterologia, Endoscopia Digestiva e Cirurgia Bariátrica e pós-graduado em Bases Gerais de Cirurgia e Cirurgia Experimental na Unesp. Foi auxiliar de Ensino do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina Botucatu, de 1978 a 1980, e vice-prefeito de Bebedouro de 1993 a 1996. Presidente da APM Bebedouro de 2012 a 2017, além de diretor da 13ª Distrital da APM por duas vezes.





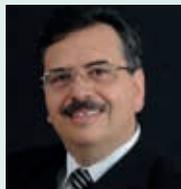
DAVID ALVES DE SOUZA LIMA
(SÃO JOSÉ DOS CAMPOS)

Médico graduado pela Faculdade de Ciências Médicas de Santos (2003). Psiquiatra com residência pela Santa Casa de São Paulo (2006). Título de Especialista pela Associação Brasileira de Psiquiatria (2006). Mestre em Ciências pela Universidade de São Paulo (2012). Bacharel em Direito (2014).



JOSÉ CARLOS LEITE DE CARVALHO
(JUNDIAÍ)

Graduado pela Universidade São Francisco (1995), é especialista em Medicina do Trabalho pela mesma instituição (1999) e em Geriatria e Unidade Coronariana pela Unicamp (2004/2005). Também tem especializações em Endocrinologia, Diabetologia, Administração Hospitalar e Gestão de Saúde e Auditoria em Gestão na Área de Saúde. É médico da Prefeitura Municipal de Louveira e endocrinologista e geriatra da Unimed Jundiaí.



LUCIANO RABELLO CIRILLO
(SÃO PAULO)

Ginecologista e obstetra, graduou-se pela Faculdade de Medicina de Jundiaí (1981) e FGV – Administração em Saúde (1986), tendo MBA em Gestão Empresarial (2004). Foi diretor da Unimed Guarulhos e presidente da Regional APM da cidade. Especialista em Medicina de Tráfego e diretor médico do Poupatempo Guarulhos.

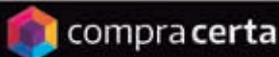


OSMAR ANTONIO GAIOTTO JÚNIOR
(PIRACICABA)

É especialista em Oftalmologia pela FMUSP (1982), mestre em Ciências pela Unicamp (1997) e doutor pela mesma instituição (2000). Coordenador da Residência Médica em Oftalmologia do Hospital Ensino da Santa Casa de Misericórdia de Limeira, também é chefe da equipe de Transplantes de Córnea da Santa Casa de Piracicaba. Já foi presidente da APM Piracicaba e atualmente é diretor superintendente da Unimed da cidade. 🍌



OFERTAS
ANTECIPADAS 💰



O mês inteiro com descontos imperdíveis e as melhores ofertas nas melhores marcas pra sua casa



Para fazer parte, acesse:

www.compracerta.com.br/apm

Seu código de parceria é: **APM10**



Premiação do 8º Doutor Cidadão

INSULINAPP, PROJETO QUIXOTE, APLICATIVO ELO 21 E EXPEDIÇÃO CIRÚRGICA DA FMUSP SÃO DESTACADOS ENTRE OS 43 CONCORRENTES; NÚMERO DE INSCRITOS É O MAIOR DE TODOS OS TEMPOS

Keli Rocha

“**T**enho muito orgulho de conduzir essa premiação de responsabilidade social, e gostaria de agradecer aos participantes por terem nos confiado os seus respectivos projetos nesta avaliação. Em um País como

o nosso, com tantas diferenças gritantes, temos o dever de reconhecer as iniciativas de melhorias sociais, além do engajamento natural do médico, de prestar diariamente serviços à população”, declarou a diretora de Responsabilidade Social da Associação Paulista de Medicina, Evangelina de Araujo Vormittag, na abertura da solenidade do Prêmio Doutor Cidadão 2017, realizada no dia 27 de outubro.

A iniciativa da APM, que já está em sua oitava edição, reconhece desde 2004 projetos sociais nas áreas de Saúde, Educação, Assistência Social, Meio Ambiente e Sustentabilidade, idealizados ou executados por médicos e acadêmicos da Medicina. E neste ano, o Prêmio Doutor Cidadão teve um número recorde de inscritos: foram 43 propostas no total, sendo 30 na categoria médicos e 13 na categoria acadêmicos. “Em-



Mariana Bussios

iniciativa da APM de valorar esses idealizadores é um pequeno embrião que pode crescer muito e transformar realidades.”

Vencedores

“Durante a minha graduação na Faculdade de Medicina da USP, e mesmo durante a residência em Clínica Médica, via que os profissionais tinham grande dificuldade em lidar com pacientes com diabetes nos hospitais. Ao fazer um *fellow* nos Estados Unidos por dois anos, voltei para o Brasil disposto a montar um grupo de controle glicêmico no Hospital das Clínicas”, recordou o endocrinologista Marcos Tadashi Kakitani Toyoshima, criador do Insulin APP, aplicativo desenvolvido para facilitar a prescrição médica de insulina por profissionais não especialistas no manejo glicêmico, trazendo uma importante redução de hiperglicemia nos tratamentos com o uso do aplicativo.

O psiquiatra Auro Danny Lescher, criador do Projeto Quixote, esclareceu que a iniciativa atua no atendimento psicossocial, pedagógico e clínico a crianças, jovens e famílias em situação de risco. “Sinto-me muito honrado com o reconhecimento de um trabalho de 21 anos, muito intenso, denso e difícil, que precisa de muita persistência diária para sua continuidade. O projeto envolve crianças em situação de rua, em situações dramáticas e vergonhosas que vivemos intensamente no Brasil.”

O Aplicativo Elo 21, ferramenta de gestão da saúde para famílias de pessoas com síndrome de down, foi idealizado pelo acadêmico Angelo Chelotti Duarte, do 6º ano da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. “Observamos a dificuldade das famílias e dos pacientes para poder administrar não só as consultas agendadas com os diversos especialistas, mas as informações recebidas dos médicos, além da busca de mais conhecimento sobre a síndrome. Pensando nisso, comecei a estudar um pouco de programação, aproveitando experiências adquiridas em outros trabalhos, e desenvolvi o aplicativo”.

Já a Expedição Cirúrgica da FMUSP, que ficou em segundo lugar na categoria Acadêmicos, tem como atual coordenador Yuri Justi Jardim, acadêmico do 4º ano, que ressaltou: “Tivemos a oportunidade de ir a regiões muito pouco assistidas, como o Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais, e a divisa entre Paraná e Paraguai. Dessa forma, os alunos aprendem a exercer a Medicina em locais com pouca infraestrutura. Em cada lugar, plantamos uma semente, ao mostrarmos às pessoas atendidas que há a possibilidade de uma integração maior entre os grandes centros cirúrgicos de São Paulo com as demais regiões brasileiras.”

bora tivemos de chegar aos finalistas, todos merecem meus parabéns”, acrescentou Evangelina.

O projeto Insulin APP, que tem como responsável o endocrinologista Marcos Tadashi Kakitani Toyoshima, ficou com o primeiro lugar na categoria Médicos (Pessoa Física) e a premiação de R\$ 15 mil; seguido do Projeto Quixote, do psiquiatra Auro Danny Lescher, que conquistou o segundo lugar e prêmio de R\$ 7 mil. Na categoria Acadêmicos, foram premiados os projetos Aplicativo Elo 21, de Angelo Chelotti Duarte (R\$ 7,5 mil), e Expedição Cirúrgica da FMUSP, de Yuri Justi Jardim (R\$ 3,5 mil).

Representando o presidente da APM, o 2º Diretor de Patrimônio e Finanças, Claudio Alberto Galvão Bueno da Silva, afirmou que o compromisso de responsabilidade social tem de ser inserido à formação médica. “A nossa função não se resume à automatização na detecção de diagnósticos e na prescrição de receitas e medicamentos. A nossa missão como médicos é de responsabilidade com a população, por isso, essa

Prática comum entre os brasileiros **preocupa especialistas**

USO DE MEDICAÇÕES SEM INDICAÇÃO PROFISSIONAL É CADA VEZ MAIS RECORRENTE E RESPONDE POR DIVERSOS CASOS DE INTOXICAÇÕES E INTERNAÇÕES

Guilherme Almeida

Automedicação é uma realidade cada vez maior para a população brasileira, que preocupa os médicos pelos inúmeros riscos à saúde, como o agravamento de doenças, o mascaramento de sintomas e as interações medicamentosas. As intoxicações pelo uso de medicamentos, por exemplo, foram responsáveis pela morte de aproximadamente 19 mil pessoas no Brasil apenas em 2013, segundo dados do Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas. Já o Ministério da Saúde aponta que a automedicação levou mais de 60 mil pessoas ao hospital entre 2010 e 2015.

Pesquisa realizada pela Academia Brasileira de Neurologia (ABN) neste ano, para traçar um perfil das pessoas que sofrem com cefaleia, traz dados alarmantes: 81% declararam tomar medicamentos sem a orientação de um profissional. Dos pacientes com enxaqueca crônica, 74% declararam se automedicar, número que atinge 36% entre as pessoas com enxaqueca episódica. Além disso, mais da metade (58%) dos pacientes que sofrem de cefaleia disseram indicar analgésicos para outras pessoas, enquanto exatamente metade das pessoas aceita essas indicações de não profissionais.

Da mesma forma, levantamento do Instituto de Ciência, Tecnologia e Qualidade (ICTQ) aponta que 72% das pessoas toma remédios por conta própria e 40% fazem autodiagnóstico por meio da internet. Os participantes da pesquisa ainda dizem evitar ir ao pronto-socorro por conta da lotação das unidades e também por acreditarem que a opinião do médico não é importante para sintomas de saúde. Outro estudo, realizado pelo Instituto Hibou, identificou que os moradores do Sudeste são os que mais se medicam de maneira indiscriminada: apenas 8% nunca o fizeram. A maioria por conta de dores de cabeça (42%), na lombar (41%), na cervical (28%) e nas pernas (26%).

Conforme explica Marcelo Ciciarelli, membro da ABN e coordenador da pesquisa em questão, a automedicação tem riscos inerentes: problemas gástricos, hepáticos e renais que podem surgir decorrente da ingestão dos remédios. Em um aspecto mais específico, o uso repetitivo de analgésicos pode trazer a cronificação da dor, aumentando a frequência e a intensidade das crises. A entidade tenta pensar em alternativas para controlar o uso, já que são medicamentos de venda livre. Uma das propostas é colocar avisos nos analgésicos, alertando para a possibilidade de piorarem o quadro, ao invés de trazer benefícios.

“Quem tem uma frequência grande de dores de cabeça precisa de tratamento preventivo, que não é realizado com analgésico. São remédios profiláticos para diminuir a frequência das crises. Temos de deixar claro para a população que a automedicação pode piorar as dores. E também de que se a pessoa tem três ou mais crises ao mês, por mais de três meses, deve procurar um médico antes que o quadro se agrave”, afirma.

Dores de estômago e no corpo

Estes são outros dois campos que apresentam alta incidência do abuso da automedicação. Segundo Flávio Steinwurz, membro da Federação Brasileira de Gastroenterologia, o uso de inibidores de bomba prótonica (IBPs) – remédio comum de livre venda – sem indicação médica é completamente desaconselhável, podendo tra-

As intoxicações pelo uso de medicamentos, por exemplo, foram responsáveis pela morte de aproximadamente 19 mil pessoas no Brasil

zer, principalmente no longo prazo, consequências desagradáveis.

“Estes medicamentos são úteis para o tratamento das patologias que cursam com excesso de ácido, tais como esofagite, gastrite e úlceras pépticas. Diminuindo a liberação do ácido em pessoas que não têm essa necessidade, há chances de interferir na digestão e na absorção de substâncias e nutrientes que requerem o ácido para serem processados. Além disso, vários desses remédios têm interação medicamentosa com outras drogas que o paciente possa estar usando e isso somente o médico é capaz de determinar. Também deve ser levada em conta a condição clínica do indivíduo, já que alguns inibidores são metabolizados pelo fígado e outros pelos rins”, relata Steinwurz.

O especialista acredita que a automedicação com IBPs tornou-se muito grande no Brasil e que há necessidade de regulação governamental para impedir a livre comercialização destes remédios, para que se tenha um mínimo de controle. “Nos Estados Unidos, por exemplo, eles são vendidos somente com prescrição médica e, apenas recentemente, algumas formulações com doses baixas passaram a ter venda livre. A ideia de que devem ser usados regularmente com outros tratamentos para proteger o estômago também é equivocada, na maioria das vezes, e deve ser combatida. Há que se educar a população brasileira para que evite a automedicação de forma geral”, alerta.

Alberto Naoki Miyazaki, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia – Regional São Paulo (SBOT-SP), explica que as medicações que combatem as dores no corpo são extremamente eficazes, no entanto, efeitos adversos podem ocorrer, dependendo da sensibilidade dos pacientes a determinadas drogas. “São mais comuns a reação alérgica, gastrite, aumento da pressão arterial, obstipação intestinal, insuficiência renal em casos mais graves etc.”

Ainda de acordo com ele, os medicamentos que não necessitam de receita médica são aqueles devidamente regulamentados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), e que teoricamente o paciente pode utilizar mesmo sem recomendação médica. “No entanto, caso não obtenha êxito, é indicado procurar orientação médica”, finaliza. ●

Examine esses benefícios exclusivos para associados APM e garanta o seu bem-estar.

Condições especiais nos melhores planos de saúde do país.

A **APM** se preocupa com você, da mesma forma que você se preocupa com o seu paciente. É por isso que ela, em parceria com a **Qualicorp**, oferece planos de saúde com soluções completas para seus associados há mais de 12 anos.

- Rede médica de qualidade;
- Livre escolha com reembolso;
- Agilidade na realização de procedimentos e internações;
- Assistência viagem;
- Plano coletivo por adesão;
- Carências reduzidas;

Confira as empresas participantes e não perca essa oportunidade. Para saber mais, entre em contato conosco pelos telefones:

(11) 3178-4002 - Grande São Paulo.
0800 799 2002 - Demais regiões.

Ou envie um e-mail para: prevmut@apm.org.br.

2. Trim.
Har-сред.
100%
Gn 2
C5 / M4
FF2 / E3
RI II 3 / CRI 2

**SINISTRALIDADE
MONITORADA +
SEGURANÇA DE PLANO
COLETIVO POR ADESÃO**



O preço, a disponibilidade e as características da rede médica e/ou do benefício especial podem variar conforme a operadora de saúde escolhida e as condições contratuais do plano adquirido. Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Julho/2017.



Nova campanha de mídia e homenagem aos profissionais

“TODO MUNDO TEM UM MÉDICO PARA AGRADECER” FOI O TEMA DA AÇÃO PUBLICITÁRIA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA PARA CELEBRAR A DATA



Fotos: Bibustos Fotografia



O HC foi um dos locais que exibiu a ação da APM

Solenidade reuniu lideranças médicas de todo estado

Keli Rocha

Para celebrar o mês do médico, a Associação Paulista de Medicina veiculou campanha publicitária em redes sociais e nas telas disponíveis em vagões de algumas linhas do metrô da cidade de São Paulo e em alguns hospitais da capital, como o HC, Sabará, Samaritano, Beneficência Portuguesa, Abreu Sodré, Oswaldo Cruz e AACD. A ação incentivava os pacientes a agradecerem e homenagearem seus médicos e atingiu milhares de pessoas.

No dia 20 de outubro, uma solenidade da APM reuniu lideranças médicas de todo o estado, incluindo representantes das Regionais e de sociedades de especialidade. “É a derradeira vez que participo de um Dia do Médico no cargo de presidente da APM, pois já são seis anos à frente desta gestão. Foi uma responsabilidade grande da nossa diretoria trabalhar e manter a instituição no patamar em que ela sempre esteve, além de aperfeiçoá-la e deixá-la pronta para o futuro”, destacou o presidente da entidade, Florisval Meinão.

E congratulou todos os envolvidos diretamente no sucesso das duas gestões: “Quero agradecer aos colegas da diretoria que conosco empreenderam nessa trajetória. Aos

colaboradores que se envolveram fortemente nas mudanças de gestão administrativa, aos delegados, aos representantes das regionais, enfim, a toda família APM. Vamos deixar a entidade com a sensação de dever cumprido.”

O presidente eleito da Associação Paulista de Medicina para o triênio 2017-2020, José Luiz Gomes do Amaral, relembrou o ano de 1995, quando iniciava sua caminhada na APM. “Naquela época, planejávamos o futuro da entidade, mas não começamos do zero, porque já havia uma instituição sólida. É um privilégio estar com a atual diretoria [enquanto diretor Cultural adjunto], uma das mais brilhantes nos últimos anos, e é um privilégio sucedê-la.”

O presidente eleito da Associação Médica Brasileira, Jurandir Marcondes Ribas Filho, também parabenizou os colegas pelo dia. “Cumprimento a classe médica de São Paulo, não pela quantidade, mas sobretudo pela qualidade que representa para a Medicina brasileira, sob o ponto de vista do associativismo, científico e cultural.” E parabenizou também a administração da APM encabeçada por Florisval Meinão.

Cerca de 400 pessoas participaram do jantar em homenagem ao Dia do Médico, patrocinado por parceiros como SulAmérica, Divena, Qualicorp, Air Liquide e Sindusfarma. 🟡

Vem aí o...



I CONGRESSO BRASILEIRO DE NEUROGENÉTICA

ACADEMIA BRASILEIRA DE NEUROLOGIA

23 e 24 de março de 2018

Hotel Tivoli Mofarrej
São Paulo, SP

Confira os principais temas do evento:

- Orientações para diagnóstico das doenças neurológicas de origem genética
- Aconselhamento genético
- Doenças neurológicas hereditárias da infância
- Tratamento das principais doenças neurogenéticas
- Demências hereditárias
- Transtorno do movimento e genética
- Diagnóstico das doenças genéticas através de imagem
- Tratamentos modificadores da doença: exon skipping, RNAi, oligonucleotídeo antisense, reposição enzimática
- Atualização sobre doenças mitocondriais
- Doenças por expansão das poliglutaminas (SCAs e Huntington)
- Sequenciamento do Genoma para o diagnóstico de doenças neurológicas genéticas
- Genética do tremor essencial
- Genética da esclerose lateral amiotrófica e outras doenças neuromusculares
- Miopatias hereditárias
- Ataxias e paraparesias espásticas hereditárias

Comissão Organizadora:

Dr. Fernando Kok, Dr. José Luiz Pedroso, Dr. Marcondes França Jr e Dra. Sarah Teixeira Camargo

Garanta já o seu lugar no evento. Acesse:

Programação sujeita a alteração

www.apm.org.br/eventos/neurogenetica



E INSCREVA-SE!

LOCAL / INFORMAÇÃO / INSCRIÇÃO

HOTEL TIVOLI MOFARREJ
Al. Santos, 1437 - Cerqueira César - São Paulo / SP
Tel.: (11) 3188-4281
inscricoes@apm.org.br | www.apm.org.br

CERTIFICAÇÃO



PATROCÍNIO DIAMANTE

BiOMARIN

ORGANIZAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO



REALIZAÇÃO





ELEIÇÕES COMITÊS E DEPARTAMENTOS CIENTÍFICOS

No dia 24 de outubro, a Associação Paulista de Medicina realizou eleições dos novos integrantes de 11 comitês e departamentos científicos – Acadêmicos, Adolescência, Citopatologia, Dor, Psicologia Médica, Psiquiatria Forense, Reprodução Humana, Sexualidade Humana, Neurologia, Oftalmologia e Psiquiatria –, para o triênio 2017/2020. A votação dos associados foi presencial e aconteceu na sede social da entidade.

O processo eleitoral foi coordenado por comissão composta por diretores da APM: João Sobreira de Moura Neto (Defesa Profissional), Lacildes Rovella Jr. (Administrativo) e Christina Hajaj Gonzalez (Social adjunta). Os comitês e departamentos tiveram uma única chapa concorrente, com exceção do Comitê de Acadêmicos, cuja Chapa 1, liderada por Eduardo Davino Chiovatto, foi a vencedora. A apuração foi concluída às 19 horas, com a presença de integrantes da Comissão Eleitoral, da Assessoria Jurídica e das Secretarias Geral e do Departamento Científico da APM.

Os outros 30 comitês e departamentos científicos da APM tiveram suas diretorias escolhidas por meio de convênios com as sociedades paulistas de especialidades. Cada departamento e comitê é composto por um presidente, dois secretários e um coordenador científico. Tanto as chapas quanto as indicações das sociedades de especialidades foram entregues à APM até o dia 25 de setembro.

LIGIA KOGOS PARTICIPA DE REUNIÃO CIENTÍFICA NA APM

Reunião Científica do Comitê Multidisciplinar de Medicina Psicossomática da Associação Paulista de Medicina, realizada em 7 de outubro, na sede da entidade, contou com palestra da dermatologista Ligia Kogos, sobre Dermatologia Estética e Psicossomática. De acordo com ela, o trabalho integrado e multidisciplinar entre vários profissionais da Saúde, como psicólogos, psiquiatras, dermatologistas e endocrinologistas, é fundamental para um diagnóstico correto.

“Nunca foi tão necessário o compartilhamento de experiências entre especialistas, porque, hoje, várias áreas da Medicina se deparam com a psicossomática. Na Dermatologia estética, por exemplo, observamos alguns desequilíbrios tanto na aceitação de um tratamento como na busca eterna pela aparência melhor. Nesse sentido, em formato de rede, o dermatologista pode conseguir com os profissionais da Psicologia e da Psiquiatria melhor proteção para orientar e proteger o paciente”, abordou.

Além de atualizar o médico e outros profissionais da Saúde com as respectivas palestras, “o encontro objetivou aprofundar a abordagem integral e biopsicossocial do paciente e do seu adoecimento nas diversas formas”, explica o psiquiatra e presidente do Comitê Científico de Medicina Psicossomática da APM, Alfredo Toscano, que falou aos participantes sobre a prevalência de autolesão deliberada ocorrida nos últimos 30 dias, que acomete cerca de 1% na população de adolescentes. O tema Saúde mental: atendimento a idosos na Rede Pública foi ministrado pela geriatra Sueli Luciano Pires.



HOMENAGEM A LUIZ CELSO MATTOSINHO FRANÇA

Representantes da APM e da Academia de Medicina de São Paulo descerraram placa – localizada no espaço de convivência das sociedades de especialidades, no sexto andar do prédio sede da Associação –, no dia 11 de outubro, em homenagem ao patologista Luiz Celso Mattosinho França, um dos maiores médicos brasileiros, que faleceu em janeiro deste ano.

“Conheci Mattosinho em 1974, quando fazia residência médica no Hospital do Servidor Público Estadual. Ele era referência em anatomia patológica, mostrando excelência em qualificação profissional”, recorda o presidente da APM, Florisval Meinão. “É uma justa homenagem a um dos modelos da Medicina brasileira, um homem que se destacou pela sua inteligência, seus princípios e suas posições, que será sempre assim conhecido”, acrescenta o presidente eleito da APM, para o triênio 2017-2020, José Luiz Gomes do Amaral.



Fotos: EBustos Fotografia



MÚSICA EM PAUTA COM EUDÓXIA DE BARROS

Cerca de 100 pessoas prestigiaram a performance da pianista Eudóxia de Barros no Música em Pauta da Associação Paulista de Medicina, na noite do dia 25 de outubro. Com interpretações vigorosas e meticulosamente executadas, o público pôde apreciar composições de expoentes nacionais como Eduardo Souto, Osvaldo Lacerda, Chiquinha Gonzaga, Heitor Villa-Lobos, Francisco Mignone, Camargo Guarnieri e Ernesto Nazareth. Como de praxe, Eudóxia foi muito aclamada pelo público presente, a cada performance executada. “Foi uma apresentação maravilhosa e muito emocionante. Ela toca muito bem, uma artista brasileira. Gostei também do repertório porque homenageia compositores nacionais, de modo geral”, parabenizou a associada Lis Aparecida Menzenga Haraguchi, pediatra e psiquiatra infanto-juvenil. A próxima atração agendada será com Léa Freire e Amilton Godoy, em 22 de novembro de 2017, quarta-feira, 20h30. Informações pelo e-mail cultural@apm.org.br.

DOAÇÃO DE BRINQUEDOS PARA FESTA COMUNITÁRIA

Em 9 de outubro, cabos do 11º Batalhão de Polícia Militar da Bela Vista receberam a doação de 120 brinquedos da Associação Paulista de Medicina. A distribuição dos presentes foi realizada na festa das crianças, em 12 de outubro, organizada pela PM na Praça Pérola Byington. Este é o terceiro ano consecutivo que a APM colabora com a iniciativa.

“Se há uma iniciativa que envolve o entorno e tem um grupo que lidera essa ação, é perfeitamente justo a APM apoiar o projeto. Inclusive aqui na região central, onde estamos alocados, há muitas crianças carentes. E é o nosso compromisso, enquanto entidade médica, participar de momentos como esse”, ressalta a diretora de Responsabilidade Social da APM, Evangelina de Araujo Vormittag.





Fotos: Divulgação



REELEIÇÃO EM BOTUCATU

No dia 6 de outubro, Roberto Vaz Piesco tomou posse para seu segundo mandato na Regional de Botucatu, em cerimônia realizada no anfiteatro da entidade, com a presença do presidente da APM Estadual, Florisval Meinão, e da 7ª diretora Distrital, Irene Masci.

Piesco falou das realizações que foram alcançadas em Botucatu, incluindo a parceria de sucesso com a secretaria de Saúde do município e com a Faculdade de Medicina da Unesp, que fortalece o relacionamento entre as instituições.

HOMENAGEM EM RIBEIRÃO PRETO

Na noite do Dia do Médico, 18 de outubro, o Centro Médico de Ribeirão Preto – Regional da APM – realizou cerimônia de posse da nova diretoria e homenagem a associados eméritos e outros três médicos da cidade.

João Carlos Sanches Anéas, diretor adjunto de Serviços da APM, foi um dos homenageados pela Regional, que terá mais um mandato de Oswaldo Cruz Franco como presidente.



POSSE EM MARÍLIA

Em 21 de outubro, a Regional de Marília realizou um jantar especial, com o que há de melhor da cozinha árabe. O evento aconteceu na sede da Regional, com apresentação do grupo musical Concerto Brasil.

Cerca de 80 pessoas estiveram presentes, incluindo a diretora da 11ª Distrital da APM, Zilda Tosta Ribeiro. Na mesma ocasião, a nova diretoria da APM (triênio 2017/2020), que continua sendo presidida por José Raphael M.C. Montoro, tomou posse.

COMEMORAÇÃO DUPLA EM SANTOS

Ana Beatriz Soares, diretora da 2ª Distrital da APM Estadual triênio 2014-2017, assumiu a Regional de Santos no dia 21 de outubro, em evento que também celebrou o Dia do Médico e homenageou os associados com 35 anos de contribuição.

O presidente da APM, Florisval Meinão, e o diretor de Defesa Profissional, João Sobreira de Moura Neto, entre diversos outros representantes das entidades médicas, prestigiaram o encontro.





BAILE DE GALA EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

A nova diretoria da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São José dos Campos, Regional da APM – presidida por David Alves de Souza Lima, que também integrará o Conselho Fiscal da entidade Estadual no triênio 2017-2020 –, tomou posse no dia 21. O baile de gala também comemorou o Dia do Médico e teve uma homenagem ao anestesista Antonio Celso Escada. Akira Ishida, 4º vice-presidente da APM, prestigiou o evento.

NOVA DIRETORIA EM SBC

João Eduardo Charles assumiu a presidência da Regional de São Bernardo do Campo e Diadema em cerimônia realizada na sede da entidade no dia 21 de outubro, que também comemorou o Dia do Médico.

Diversas lideranças médicas participaram do evento, incluindo o presidente eleito da APM Estadual, José Luiz Gomes do Amaral, o novo diretor de Comunicações, Everaldo Porto Cunha, e o diretor adjunto de TI, Marcelo Ferraz de Campos.



brain+ oBoticário
apresentam

Teatro
Dr. Botica

FACEBOOK: /TEATRODRBOTICA
INSTAGRAM: @TEATRODRBOTICA
TEATRODRBOTICA.COM.BR

club|apm

Desafios sem limites!

TÊM 40% DE DESCONTO
NA PROGRAMAÇÃO

Aivoar

Grande espetáculo infantil
da Cia. PICNICI

Panos & Lendas

de Vladimir Capella e
José Geraldo Rocha
direção de Chico Cabrera
com a Cia. Pic & Nic.

INFANTIL | SÁB E DOM 18H
04 A 12 DE NOVEMBRO

INFANTIL | SÁB E DOM 18H
18 A 26 DE NOVEMBRO



CANALCENDE MAR, 347 FIGUEIRAS
SHOPPING METRÔ TETUARE - RODO PRACA DE ALIMENTAÇÃO
RUA DOMENECOS ACOSTA, 93, TETUARE, SÃO PAULO - SP
GRUPOS: 11 9638 7028 | EVENTOS: 11 9638 7028 | INFORMAÇÕES: 11 9638 4730

oBoticário

otima pain&bolos

CF

2XM

SONARTE

in

brain+

Economize nas compras de Natal!

APROVEITE AS CONDIÇÕES EXCLUSIVAS QUE O NOSSO CLUBE DE BENEFÍCIOS OFERECE AOS MÉDICOS ASSOCIADOS PARA ADQUIRIR SEUS PRESENTES

Mariana Garcia*

Para começar dezembro com energia para as festas, que tal um café? **A 3 Corações** disponibiliza máquinas multibebidas à base de cápsulas, que preparam quatro expressos com três diferentes intensidades, entre várias outras opções. Associados e seus dependentes têm 20% de desconto nas compras.

E neste Natal, nada melhor do que surpreender quem você ama com uma linda cesta de café da manhã da **Cestas Michelli**. Os variados produtos da loja on-line estão com 15% de desconto para os médicos da APM. Da mesma maneira, a **Havana** oferece aos associados 15% de desconto na compra de alfajores, panetones e outros produtos deliciosos.

Na hora de pensar nos presentes do seu amigo secreto, não deixe de considerar a **Ludi**, que possui uma variedade de itens de decoração e de uso pessoal, com 10% de desconto em toda linha de artigos para presentes.

Já para presentear os homens, a **Fascar** é ideal porque possui di-

ferentes calçados e acessórios masculinos muito estilosos, concedendo 5% de desconto. Contudo, se seu amigo secreto é alguém mais tecnológico, a **Fast Shop** é uma ótima opção, pois tem uma grande diversidade de produtos do gênero, com até 30% de desconto. Outra boa opção é a **Livraria Cultura**, que possui vasta variedade de livros, com descontos de 15% aos associados.

Fim de ano também é sinônimo de uma repaginada em sua casa. **A Meu Móvel de Madeira** conta com produtos ecologicamente corretos e objetos de decoração com design exclusivo. A loja oferece 10% de desconto nas compras a prazo e 20% em compras à vista. Os eletrodo-

mésticos da **Electrolux** também são uma boa pedida, com até 30% de desconto.

E para celebrar o Natal em uma ceia acompanhada de ótimos vinhos, conte com a **Lareto Empório** e **Presentes Finos**. Ela oferece uma imensa gama de vinhos nacionais e importados, com 10% de desconto para os médicos da APM. Para quem vai viajar para curtir a noite de Natal, a **Latam** disponibiliza aos associados desconto de até 6%. Boas festas! 🍷

**Sob supervisão de Giovanna Rodrigues*

club|apm – Vantagens sem limites!
clubedebeneficios@apm.org.br
(11) 3188-4270/4339/4360



NOVIDADES

MERCEDES-BENZ

Para os associados, oferece 8% de desconto na tabela de preços vigentes na data da compra do automóvel.

Localização: São Paulo

PÓLIS CURSOS

Para o curso de Pós-Graduação em Medicina do Trabalho da UNITAU – Universidade de Taubaté, acreditado pela ANAMT, o parceiro concede taxa de inscrição e primeira mensalidade integrais, além de desconto de 10% a partir da segunda mensalidade, até o final do curso, desde que o boleto seja pago até a data do vencimento.

Localização: Taubaté

YES RENT A CAR

Para locações diárias, proporciona desconto de 45% nos grupos B1 a E, e 30% nos grupos F a P para os associados da APM, a serem aplicados somente sobre os valores das diárias de locação do carro, com base na tarifa pública “Diária km livre” vigente da franquia, para Regional I/II.

Localização: nacional

AGÊNCIAS DE TURISMO

MUNDO TÊNIS TOUR

Oferece 5% de desconto nos pacotes de viagens para os maiores torneios mundiais de tênis.

Localização: São Paulo

BELEZA & BEM-ESTAR

STUDIO ABBIATI

10% de desconto em serviços que proporcionam bem-estar, qualidade de vida, saúde e beleza, em ambiente

agradável, com tecnologia de ponta e o melhor astral.

Localização: Mogi Mirim

CÂMBIO

CONFIDENCE CÂMBIO

Concede desconto de 1,5% na compra de Dólar e Euro e de 0,5% nas demais moedas. Associado também não paga nada pelo Confidence Travel Card (cartão pré-pago internacional), forma mais prática e segura de usar seu dinheiro no exterior.

Localização: somente compras por telefone

CASA & DECORAÇÃO

INSTITUTO GUSTAVO ROSA

Proporciona 10% de desconto em almofadas, jogos americanos e linha de papelaria (sendo cadernos, blocos de mesa e fichários), além de 15% em livros, gravuras e pôsteres.

Localização: nacional (compra on-line)

CURSOS

TARGET ENGLISH

Associados e seus dependentes têm 10% de desconto em aulas na plataforma on-line, na sede da Target e particulares, e 15% em todas as turmas na Target.

Localização: São Paulo

ELETRDOMÉSTICOS

BRASTEMP/CONSUL

Clube de compras exclusivo com produtos Brastemp, Consul e KitchenAid direto da fábrica, com ofertas garantidas. Compre em até 10x sem juros no cartão de crédito, com entrega em todo o Brasil.

Localização: nacional (compra on-line)

HOTÉIS & VIAGENS

VILLAS DE PARATY

Oferece 20% de desconto aos associados da APM.

Localização: Paraty

LAZER & ENTRETENIMENTO

TÊNIS CLUBE PAULISTA

Aos associados, proporciona diversos descontos e benefícios na adesão ao Clube. Conta com mais de 30 modalidades esportivas além de academia, quadras poliesportivas, piscinas e muito mais.

Localização: São Paulo

RESTAURANTES & BEBIDAS

WIBA!

Desconto de 10% em todos os produtos disponíveis no site.

Localização: nacional (compra on-line)

SERVIÇOS

AUTOMOTIKA

Concede 7% de desconto nos serviços e produtos de automação residencial que contemplam áudio, vídeo, dados e voz.

Localização: Alphaville

USO PESSOAL

MILANI CALÇADOS

Oferece 10% de desconto em todos os produtos da loja física e nas compras realizadas na loja virtual.

Localização: nacional (compra on-line)

VEÍCULOS

V-TECH BLINDADOS

12% de desconto no valor da blindagem automotiva.

Localização: São Paulo

Associados da APM são isentos do pagamento das inscrições nas reuniões científicas, cursos, jornadas e simpósios

07/12 - Quinta-feira

COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE

8h30 às 17h30 - Curso de Gestão em Saúde

TEMA: GESTÃO DE CONFLITOS

08/12 - Sexta-feira

COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE

8h30 às 17h30 - Curso de Gestão em Saúde

TEMA: GESTÃO DE CONFLITOS

19/12 - Terça-feira

COMITÊ CIENTÍFICO DE PATOLOGIA

CLÍNICA E MEDICINA LABORATORIAL

12h às 13h30 - Reunião Científica

com Webtransmissão

TEMA: A IMPORTÂNCIA

DO LABORATÓRIO

DE COAGULAÇÃO NA DOENÇA

HEMORRÁGICA ADQUIRIDA

OBSERVAÇÕES:

1. Os associados, estudantes, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na secretaria do evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos.
2. Favor confirmar a realização do evento antes de realizar sua inscrição.
3. As programações estão sujeitas a alterações.

INSCRIÇÕES ON-LINE:

www.apm.org.br

LOCAL:

Associação Paulista de Medicina
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
São Paulo/SP - Tel: (11) 3188-4281

e-mail: inscricoes@apm.org.br



DRA. SILVIA CLÉA COUTINHO RAMOS

ESPECIALIDADE: Medicina Legal

NATURALIDADE: São Paulo

GRADUAÇÃO: FMUSP

ANO DE FORMAÇÃO: 1995

CIDADE ONDE ATUA: São Paulo

ASSOCIADA DESDE: 2011

Para a médica, ser associada é muito satisfatório. "A Associação Paulista de Medicina oferece serviços de ótima qualidade e é bastante atenciosa quanto às necessidades dos médicos. Sempre procuro participar dos cursos e eventos que acontecem e também utilizo diferenciados serviços disponibilizados pela entidade", diz.

Dentre eles, Silvia destaca o plano de saúde em parceria com a Qualicorp. Também é admiradora do Clube de Campo da APM, localizado na Serra da Cantareira, a poucos quilômetros do centro da capital paulista, e disponível para os associados de todo o estado.

"Já visitei inúmeras vezes. Atualmente, não tenho muito tempo de ir por causa do excesso de trabalho, mas quando estou de férias ou há algum feriado, não deixo de ir com o meu marido. Eu adoro o Clube, é um ótimo lugar para relaxar."

Associação Instituto Sapientiae - Centro de Estudos e Pesquisas em Reprodução Assistida

Cursos de Pós-Graduação Reprodução Humana Assistida

Cursos realizados de acordo com a Resolução CES/CNE nº 1/2007 e Deliberação CEE nº 9/1998



INSCRIÇÕES ABERTAS

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES ON LINE

www.sapientiae.org.br

PARCERIA



Faculdade de Medicina de Jundiaí

APOIO



FERTILITY MEDICAL GROUP

ESTRUTURA CURRICULAR

- ✓ Aulas teóricas e práticas
- ✓ Estágio Supervisionado
- ✓ Reuniões Científicas
- ✓ TCC

CLÍNICO

Médicos com CRM
406 h/aula

LABORATÓRIO

Curso Superior Área Saúde
450 h/aula

ENFERMAGEM

Enfermeiros com COREN
194 h/aula

Cursos reconhecidos pelo MEC

Corpo Docente titulado

Mais de 500 profissionais formados

Biblioteca

Laboratórios experimentais

CHÁ COM CINEMA

7 de dezembro – 14h

Auditório da APM – Entrada Franca

NO PARAÍSO DO HAVAÍ

EUA, 1966 - Comédia/Musical. 91 min.

Dir.: Michael D. Moore. Com: Elvis Presley, James Shigeta e Marianna Hill.

Sinopse: Após ser demitido de empresas aéreas por ser muito namorador, um jovem piloto se associa a um amigo inaugurando um serviço de charter no Havaí, para levar os turistas aos lugares mais belos. Mas tudo pode ir por água abaixo quando ele, ao transportar os cães de uma milionária, acaba quase provocando um acidente com o chefe da Agência de Aviação Federal.

Reservas: sempre às segundas-feiras que antecedem os eventos, das 10h às 18h, pelo telefone (11) 3188-4294/4336.

Ingresso: 1 quilo de alimento não perecível. Atenção: Verificar o prazo de validade dos alimentos a serem doados

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA #ASFLORESNOCAMINHO

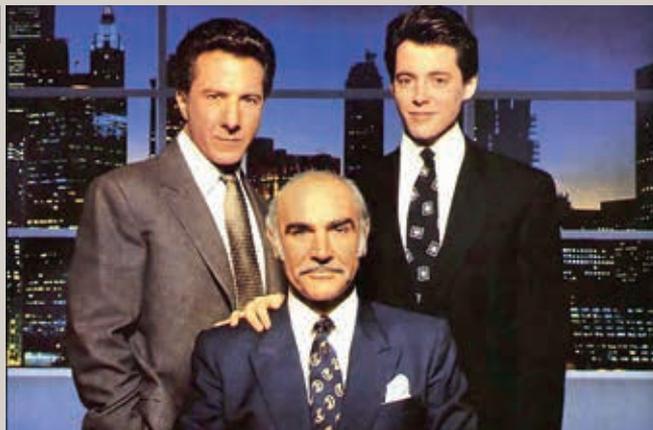
A exposição apresenta fotos do projeto criado pela médica e artista Floriana Abreu em 2016, no qual ela se propôs a fotografar com a câmera de seu smartphone, e compartilhar nas redes sociais, uma flor que encontrasse no caminho, sem desviar de sua rotina, todos os dias, durante os 365 dias do ano.

Abertura: 6 de dezembro de 2017

Visitação: 7 de dezembro de 2017 a 9 de fevereiro de 2018, de segunda a sexta das 10h às 20h

Local: Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278 – Térreo (Espaço Multifuncional)

Informações: (11) 3188-4304/05



CINE DEBATE

1º de dezembro – 19h

Auditório da APM – Entrada Franca

NEGÓCIOS DE FAMÍLIA

EUA, 1989 – Comédia. 110 min.

Dir.: Sidney Lumet. Com: B. D. Wong, Sean Connery e Dustin Hoffman.

Sinopse: Quando é libertado, um velho acostumado a aplicar golpes convida o neto, que deseja seguir seus passos, a ajudá-lo em um assalto. Mas o pai do jovem, um ex-assaltante, reluta em apoiar tal empreitada.

Debate: Certo, errado, legal e ético

Informações e reservas: (11) 3188-4303/02 – das 8h30 às 17h30 e (11) 3188-4304 – das 10h às 19h e pelo e-mail eventosculturais@apm.org.br

ESCOLA DE ARTES

Associados da APM e dependentes (cônjuge, filhos e pais) têm desconto nas mensalidades.

Piano Erudito e Popular

Prof. Gilberto Gonçalves. Aulas individuais com hora marcada. 1 hora semanal. R\$ 200,00 (associados) e R\$ 400,00 (não associados) | mensal.

Aulas de Francês

Profª. Selma Vasconcellos. Aulas individuais com hora marcada, às terças-feiras. 1 hora semanal. R\$ 180,00 (associados) e R\$ 360,00 (não associados) | mensal.

Aulas de Árabe

Profª. Samaher Jabali. Quartas-feiras, hora marcada entre 16h às 20h. Individual, com duração de 1h: R\$ 200,00 (associados) e R\$ 400,00 (não associados). Grupo (3 a 10 pessoas, com duração de 1h30): R\$ 110,00 (associados) e R\$ 220,00 (não associados).

Informações: (11) 3188-4304 ou pinacoteca@apm.org.br

Reservas de lugares: (11) 3188-4334 / eventosculturais@apm.org.br
www.apm.org.br – Cultural (agenda sujeita a alterações)

ATLAS DE ANATOMIA E PREENCHIMENTO GLOBAL DA FACE

Oferece conteúdo único para o conhecimento profundo e detalhado da anatomia facial e das técnicas de preenchimento, representando uma ferramenta completa para o dermatologista realizar os procedimentos de modo seguro e eficaz.

Autor: André Braz. **Editora:** Guanabara. **Formato:** 30,8 x 24,2 cm, 576 páginas. **Contato:** www.grupogen.com.br/saude



CONVIVENDO COM A PERDA AUDITIVA

Explora diferentes formas e causas da deficiência auditiva, e o que pode ser feito para tratar e prevenir isso. Escrito por três fonoaudiólogos experientes.

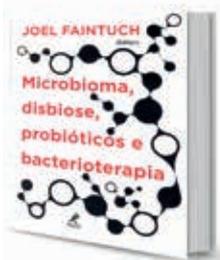
Autores: Don McFerran, Lucy Handscomb e Cherilee Rutherford. **Editora:** Andrei. **Formato:** 22,5 x 15,5 cm, 144 páginas. **Contato:** www.editora-andrei.com.br



MICROBIOMA, DISBIOSE, PROBIÓTICOS E BACTERIOTERAPIA

Aborda diversas perspectivas - como pacientes obesos, pós cirurgia bariátrica, cardiopatas, transplantados, vegetarianos e veganos - além do transplante de microbioma fecal, procedimento cada vez mais estudado em casos de infecção.

Autor: Joel Faintuch. **Editora:** Manole. **Formato:** 22,4 x 15,8 cm, 352 páginas. **Contato:** www.manole.com.br



CHOLECYSTITES E PATHOLOGIA GASTRO-INTESTINAL

A biblioteca da Associação Paulista de Medicina possui um vasto acervo de obras raras, sendo boa parte delas doada por médicos associados. Desde outubro de 2013, um livro é destacado por mês no Suplemento Cultural, encartado todos os meses na Revista da APM. Nesta 44ª coluna, leia sobre a obra "Cholecystite e Pathologia Gastro-Intestinal", de Felício Cintra do Prado, datada de 1929.



Visite a Biblioteca da APM de segunda a sexta-feira, das 8h às 21h. Os associados podem retirar livros e DVDs gratuitamente, entre os mais de 35 mil títulos disponíveis. A Biblioteca dispõe ainda de revistas e jornais para leitura e obras raras e teses para consulta. Mais informações pelo e-mail biblioteca@apm.org.br ou telefone (11) 3188-4241.

REALIZE SEU EVENTO NA APM!

Consulte a disponibilidade para locação de nossos espaços para promover suas palestras, reuniões, coquetéis, jantares, etc.

Segurança e conforto, reunidos em um só local.

Serviços de alimentos e bebidas com estrutura própria.

Para mais informações, entre em contato com Rosana Vital, pelo e-mail rbvital@apm.org.br.





Prezados associados(as),

Reforçamos a importância de tomar alguns cuidados ao receber interessados em salas, imóveis e eventuais produtos anunciados, seja em nossos veículos de comunicação ou em outros. Não deixar as pessoas sozinhas no ambiente, por exemplo, além de tentar checar a veracidade das informações apresentadas.

SALAS E PERÍODOS ALUGAM-SE

LOCAÇÃO CONSULT.

Salas períodos e integral, com estrutura completa, secretarias c/ faturamento, vigilância sanitária. Próx. Hosp. Sta. Catarina, metrô Brigadeiro. Fone: (11) 3288-3800

ALUGO SALA

Consultório médico alto padrão, equipado + estac. próx. ao metrô Faria Lima Ismália - (11) 97094-4744

ANUNCIE AQUI

www.alugueconsultorio.com.br. Quer alugar ou dividir seu consultório com colegas? Anuncie em nosso site.

Alugamos consultórios equipados e modernos, com banheiros privativos, macas elétricas, ar condicionado, wifi, impressora, mobiliário laqueado, sistema doctor view, secretária e estacionamento gratuito com manobrista. Clínica de

alto padrão em Moema. Contato: (11) 99945-2610 / solange@inovaderma.com.

Sala mobiliada (mensal e período) para consultório médico. Edifício ao lado da Maternidade São Luiz. Rua Doutor Alceu de Campos Rodrigues, 229 - São Paulo. Contato: (11) 99909-7856, com Juliano.

Períodos em consultório médico, com infraestrutura completa e estacionamento. Rua Itapeva - Bela Vista. Contatos: secretaria@clinicaonix.com.br ou (11) 2854-3289/98461-0027, com Ariane ou Jéssica.

Salas em clínica médica de alto padrão no Taupapé, próxima à Praça Silvio Romero. Infraestrutura ampla e completa em funcionamento: secretária, ar-condicionado, internet, telefone, estacionamento no local. Contatos: (11) 2098-0035/2097-9200/2091-8839.

Salas, período, dia (também fins de semana) para médico, atrás do Shopping Ibirapuera. Infraestrutura completa: secretária, wi-fi, ponto de água, ar-condicionado, café, alvará, vigilância sanitária, segurança 24 horas, estacionamento e manobrista. R\$ 500/mês (aluguel mais condomínio por 1 período/semanal). Contato: (11) 5041-2964/99211-1558, com Rosângela Queiroz.

Consultório médico mobiliado disponível em períodos semanais (2, 4, e 6) das 13h às 17h30. 2 banheiros, ar-condicionado, internet, uma maca ginecológica e demais estruturas inclusas. Ótima localização, próximo ao Hospital das Clínicas: Rua Teodoro Sampaio, 352 - conjunto 107. Contatos: (11) 3819-1938, 98930-4613 ou psiquiatrico-consultorio@gmail.com, com Dra. Gina.

Sala ideal para laboratórios, escritórios, consultório médico/odontológico ou andar em clínica de alto padrão, luxuosa: consultório e sala de curativo completos, wi-fi, serviço de copa e estacionamento. Moema. Agende uma visita. Contatos: (11) 5573-6395 e adm@cmgama.com.br, com Letícia ou Luiz.

Salas por período ou mensal em clínica de alto padrão, com total infraestrutura, próximo ao Parque do Ibirapuera. Temos salas com dois ambientes. Contatos: (11) 3885-3875/3889-3800, com Maria José.

Consultório de pediatria de 37 m², Região dos Jardins, por período (manhã ou tarde). Sala de espera infantil com TV: completo e mobiliado, wi-fi, ar-condicionado, secretária e manobrista. Ótimo para pneumologista pediátrico, psicólogo pediátrico, psiquiatra infantil, fisioterapeuta. Contato: (11) 99986-7315.

Períodos em centro médico nos Jardins, a 4 quadras da Estação Consolação (metrô) sobrado. Salas equipadas com infraestrutura completa: wi-fi, ar-condicionado, prontuário eletrônico, alvará da vigilância sanitária, licença de funcionamento e

adaptação para faturamento TISS. De segunda a sábado. Contato: (11) 99175-8707, com Daniel.

Consultórios (por períodos) novos e finamente decorados para profissionais da saúde. Completa infraestrutura: secretária, serviço de limpeza, internet, café, garagem, site, divulgação, documentação. Local próximo à Estação Sumaré (metrô). Contatos: bethpsico@csintegrada.com.br, (11) 3062-3165 ou 98326-4505, com Elizabeth.

Consultórios (por períodos ou integral) novos e mobiliados para profissionais da saúde. Completa infraestrutura: secretárias, serviço de limpeza, internet, café, garagem, site, divulgação, documentação. Ao lado da Estação Vergueiro (metrô). Contatos: bethpsico@csintegrada.com.br, (11) 3271-7007 ou 98326-4505, com Elizabeth.

Períodos em clínica de padrão diferenciado, andar alto com vista para o bairro dos Jardins. Total infraestrutura: secretária, ar-condicionado, internet, telefone, estacionamento com vallet. Rua dos Pinheiros, 498 - conjunto 81 - próxima à Avenida Brasil. Contatos: (11) 2309-4590/99611-7553/95347-2558.

Sala (mensal ou por período) para consultório em amplo sobrado com infraestrutura completa. WC privativo e estacionamento. Rua Pedro de Toledo. Contato: (11) 5579-3561, com Sra. Bianca.

Sala de consultório médico mobiliada e sala de consultório odontológico totalmente equipada. Ambas com total infraestrutura. Centro Médico de Higienópolis - São Paulo/SP. Contato: (11) 99946-2212, com Roberto.

Períodos para especialidade clínica, em consultório já montado: secretária, telefone e rede instalada. Vila Clementino, próximo à Unifesp. Contato: (11) 5579-0177, das 9 às 19h, com Cristina.

Sala (período integral) em Moema: Alameda dos Anapurus, somente para médicos. Completa infraestrutura: todos os alvarás, ar-condicionado, PBX, wi-fi, 2 secretárias, estacionamento. Aluguel: R\$ 750; Condomínio: por volta de R\$ 1600. Contato: (11) 94759-5336, com Dr. Olivério.

Sala para consultório médico, com total infraestrutura. Rua Quintino Bocaiúva, 161 - conjunto 71, Centro. De segunda a sábado. R\$ 800 meio período/mensal. Contatos: (11) 3105-5554 e 3104-2238, com Sra. Rosângela.

Sala comercial de 39 m²: 1 banheiro, copa, sala com pia, estrutura para instalação de ar-condicionado. 1 vaga mais 5 vagas para visitantes cadastrados. Sala de espera no andar de uso comum. Rua Itapeva, 286 - conjunto 33. Total infraestrutura no prédio. Contatos: (11) 3287-1066 e 98181-2319, com Sra. Marlene.

Sala em clínica médica com recepção, wi-fi, telefone, ar-condicionado. Próxima ao Estádio do Pacaembu. Contatos: (11) 3661-9977 e 99628-1445, com Elisa.

IMÓVEIS - VENDEM-SE

Lindo apartamento com vista para toda a Praia de Piedade - PE. Boa iluminação com armários embutidos. Porteira fechada, quarto, sala, cozinha e banheiro em prédio com elevador, piscina e garagem demarcada. R\$ 230.000. Contato: (13) 99124-1085, com Fernando.

Pequena fazenda em Ibiúna de 18,6 alqueires, sendo 10 alqueires de eucalipto plantado pronto para corte. Duas casas sede excelentes, cada área com piscina e churrasqueira. Gado nelore, água corrente de nascente canalizada por gravidade em toda a propriedade, trator e 4 cavalos. De frente para o asfalto. Proprietário há mais de 35 anos. Empresa de venda de madeira tratada já em funcionamento e dando ótimo lucro. Área excelente para loteamento. R\$ 1.800.000, praticamente só o valor da terra. Contatos: cefa@cefa.com.br e (11) 3884-1035/99143-2000.

(ou aluga-se) excelente sobrado na Vila Mariana, totalmente montado para clínica com 10 salas. Próximo à Rua Tutóia. Contatos: (11) 3884-1035 e cefa@cefa.com.br.

(ou aluga-se) apartamento na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro. Condomínio fechado: 3 dormitórios, 1 suíte, 1 escritório, 1 WC, armários planejados, mobiliado ou não, com ar-condicionado. 2 vagas de garagem. Varanda gourmet, churrasqueira e área de lazer (piscina, sauna, salão de festas, playground). Contato: (21) 96492-3555 (WhatsApp), com Neide.

Consultório médico mobiliado, em excelente estado, no Centro Médico Angélica, de 59 m² área útil e 108 m² área total: 4 salas, banheiro, 1 vaga na garagem e estacionamento privativo para pacientes. Contato: (11) 99264-6207/96764-2002, com Tatiana.

Apartamento mobiliado, no Guarujá, de 270 m². 1 por andar, 2 elevadores, 2 vagas de garagem cobertas, 4 suítes. Pé na areia. Praia de Pitangueiras (Morro do Maluf). R\$ 900.000, estuda proposta. Contato: (11) 99977-9985, ebsintra@uol.com.br, com Érico.

(ou aluga-se) apartamento próximo à Estação Praça da Árvore (metrô) de 60 m²: 2 vagas, 1 suíte e área de serviço. Lazer completo: Piscina, churrasqueira, sauna, salão de jogos e festas, lavanderia coletiva.

Venda: R\$ 530 mil; aluguel: R\$ 2.000. Contato: (11) 98193-1822, com Heloísa ou Moacir.

Apartamento Panamby de 110 m². Ótima oportunidade! Rua José Ramon Urtiza, São Paulo. Condomínio completo: 3 dormitórios, 1 suíte, 2 vagas. Andar alto, ensolarado, piso madeira, armários, área serviço grande. Próximo a bancos, escolas, hospitais. Muito verde, ao lado do Parque Burle Marx. Fácil acesso à Ponte Edson de Godoy Bueno. Contato direto com o proprietário: (11) 98609-4384, com Roberta.

Apartamento no Alto de Pinheiros, Condomínio Pousada dos Bandeirantes, em frente à Praça do Pôr do Sol. Possui 128 m² de área útil: 3 quartos. 2 vagas. Andar alto com linda vista. R\$ 1.250.000, preço abaixo do valor de mercado. Contato: (11) 99162-0178, direto como proprietário.

Apartamento de 3 dormitórios: 1 suíte, lavabo, 3 garagens individuais, terraço. Arejado, com amplas acomodações. Prédio com piscina aquecida. Rua Havaí, próximo à Estação Sumaré (metrô). Contato: (11) 95874-8000, com Silvana.

(ou aluga-se) Tribuna Square, Santos-SP. Conjunto comercial novo de 60,2 m²: 1 banheiro, 1 vaga de garagem para o condômino e vagas para visitantes. Avenida João Pessoa, 350 - conjunto 809,8A - Centro de Santos, próximo à Catedral, Praça Mauá e Prefeitura. Contatos: (11) 99973-3970 e 2151-3406 (comercial), com Dr. Mesquita.

Sala comercial de 40 m², no 12º. Avenida Marquês de São Vicente, próximo ao Fórum Trabalhista. Edifício Design Office, 1 WC, tendo possibilidade de 2. Valor R\$ 550 mil. Contato: luizcpraca@terra.com.br e (71) 9.9669-2244, com Cesar.

IMÓVEIS - ALUGAM-SE

Casa na Praia da Baleia Litoral Norte (temporada, férias e feriados) para até 10 pessoas. Condomínio fechado. Contatos: (11) 99178-6473/5522-3780, com Silvia - CRM 29019.

Conjunto localizado na Rua Professor Arthur Ramos, 183 - 4º andar, conjunto 41. Bairro Jardim Paulistano, esquina com as Avenidas Faria Lima com Cidade Jardim. Contatos: (11) 99491-3230/99177-3737, com Bruna.

Apartamento mobiliado (fins de semana e feriados), com 4 suítes, para até 10 pessoas. Garagem coberta para 2 carros. Praia de Pitangueiras, Gua-

rujá. Frente para o mar. Feriados: R\$ 700/dia; fins de semana: R\$ 500/dia. Contatos: (11) 99977-9985, ebsintra@uol.com.br, com Érico.

Conjunto comercial de 47 m², no 3º andar do Edifício Hyatt: Rua Helena, 309 - Vila Olímpia. 1 vaga na garagem. Contatos: (11) 99910-7507/4725-1317 (horário comercial), com Maria Rosa.

Apartamento (temporada ou anual) na Riviera de São Lourenço, totalmente mobiliado: 3 dormitórios, sendo uma suíte, 2 vagas de garagem e varanda voltada para uma das mais completas estruturas de lazer da região. Contatos: (11) 99910-7507/4725-1317 (horário comercial), com Maria Rosa.

Apartamento (fins de semana e feriado) mobiliado em Campos do Jordão - Capivari para até 4 pessoas. Fica a 500 metros da Cervejaria Baden Baden. 2 quartos, 1 suíte, 1 banheiro, sala, cozinha, lareira a gás. Garagem coberta. Contatos: (11) 3287-1066 e 98181-2319, com Marlene.

Casa perto da Disney Resort, com imensa área de lazer (mobiliada e equipada): 5 quartos, 3 WC, wi-fi, piscina privativa, game room, quadras de tênis, basquete, vôlei na areia, mini golf, lago para pesca, área de brinquedos, etc. R\$ 150/noite mais taxas. Contato: disneyrentnow@gmail.com.

PROFISSIONAIS

Oportunidade para oftalmologistas. Clínica oftalmológica no Jardim Anália Franco, em São Paulo. Prestação de serviços como pessoa jurídica. 8 consultórios, exames, Laser, LC e CC. Remuneração por atendimentos, exames, procedimentos, indicações e cirurgias. Contatos: (11) 96057-5051 e roberto@clinicarpl.com.br, com Dr. Roberto.

APARELHOS E EQUIPAMENTOS

Clínica de Repouso Santa Fé necessita de um desfibrilador, mesmo em manutenção. Contato (19) 99779-4036, com Dr. Serra.

Vende-se endoscópio Fuginon EG 201 FP, EG 201WL, aspirados, mesa, oxímetro de pulso, 2 colonos, 2 endoscópios, caixas plásticas de esterilização, teclado, pinças de biópsia, pinça jacaré, basonet, alças de plipectomia, monitor, computador de captura de imagem. Contatos: (17) 3226-4071 e ivobattistamos@yahoo.com.br.

Para anunciar gratuitamente neste espaço, o médico associado deve enviar o anúncio, a cada edição, para o e-mail classificados@apm.org.br. Mais informações pela Central de Relacionamento APM: (11) 3188-4270

Recuperação da atividade econômica

Em 2017, encerramos um dos mais longos períodos recessivos da história do Brasil, que teve 11 trimestres de duração, com uma retração de 8,6% do PIB no período. Neste ano, já tivemos pequenos porém positivos crescimentos nos dois primeiros trimestres, marcando portanto o início da recuperação.

Ao lado destes dados e também diante da queda do desemprego – que mostrou no 3º trimestre de 2017 uma taxa de 12,4%, isto é, 13 milhões de desempregados, dando sequência a uma rota descendente deste importante componente da atividade econômica –, junta-se a progressiva curva também descendente da taxa de juros básica, a Selic, reduzida a 7,5%, simultaneamente com a queda da inflação, com expectativa de 3,2% para 2017, e com o IPCA projetado em cerca de 4% para os próximos anos, o que constitui cenário favorável para uma recuperação econômica.

O cenário externo também nos é favorável no momento, uma vez que o FMI já espera um crescimento mundial mais robusto e sustentável neste ano, fato que não se verificava desde a crise de 2008. Seja para os EUA ou para os países da União Europeia, o início da recuperação do Japão e o fortalecimento do protagonismo mundial da China, com a recente afirmação da liderança de Xi Jinping, são bons indícios.

Melhoramos nossa participação no comércio externo com a recuperação das exportações, assim como das importações, mas com balança comercial positiva e com o déficit de contas correntes bem contido e facilmente compensado pelo investimento externo robusto. Mantivemos nossas reservas cambiais por volta de US\$ 370 bilhões, o que nos assegura uma certa sustentação da moeda.

Por outro lado, o desequilíbrio das contas públicas continua sendo o ponto frágil de nossa Economia, bem como a nossa crescente dívida pública bruta, alcançando patamar próximo a 80% do PIB, mas sobretudo com um crescimento ainda não equacionado. A sua dinâmica explosiva obteve algum respiro com a queda da Selic, mas urge a aprovação de reformas que possibilitem a busca por este equilíbrio fiscal para os anos vindouros.

Como sabemos, temos um orçamento da União extremamente rígido, no qual mais de 90% dos gastos primários são obrigatórios, restando parcela mínima para a parte discricionária e estando quase esgotada a capacidade de investimento público, não havendo mais margem para cortes. A aprovação da PEC do Teto, muito criticada nos vários segmentos da sociedade, tem procurado restringir os descaminhos do desequilíbrio fiscal. Entretanto, ela tem espectro de atuação restrito, uma vez que não pode incidir sobre a enorme parcela dos gastos obrigatórios.

Deste modo, é imprescindível a aprovação da reforma da Previdência, entre outras a serem colocadas no espectro da discussão. Nosso País tem 13% de gastos com Previdência, quando se inclui a do INSS e a pública, mas temos apenas 13% da população acima de 60 anos, enquanto países com taxa semelhante de gastos do PIB com a Previdência têm cerca de 20%

da população nessa faixa etária.

Caso não seja equacionado o equilíbrio das contas públicas, não teremos como minimizar o déficit primário nos próximos anos e, portanto, estaremos condenados a estender por muitos anos o início do superávit primário, que teria a função de estabilizar a dinâmica perversa da dívida pública – com sérios problemas para a sustentação do crescimento ora iniciado, uma vez que não haveria mais espaço orçamentário sem elevação de carga tributária.

O fôlego deste crescimento ocorre devido aos fatores citados nos primeiros parágrafos, dentre outros, mas não terá como se sustentar a partir de 2019 ou 2020 sem as reformas, pois o prosseguimento deste período vai depender substancialmente do investimento privado e da infraestrutura, além da continuidade das concessões e privatizações. Estas somente virão com a confiança da economia e com o equacionamento das contas públicas.

Perdendo esta oportunidade, a queda de credibilidade se refletirá nos CDS (*Credit Default Swaps*), que refletem nossa capacidade de honrar a dívida. Outro temor se refere à possibilidade de desrespeito a um artigo constitucional, a Regra de Ouro, que limita a emissão de títulos para pagamentos de dívidas acima do limite do investimento. Isso implicaria em descumprimento de responsabilidade administrativa.

Finalizando, o déficit primário estimado em R\$ 159 bilhões para este ano impôs o encaminhamento pelo Governo de duas medidas provisórias que envolvem postergação de reajuste salarial de funcionários, acréscimo de retenção previdenciária de servidores ativos e taxação em fundos de investimentos exclusivos, objetivando R\$ 12 bilhões adicionais ao orçamento.



Carlos Alberto Martins Tosta,
1º diretor de Patrimônio e Finanças da APM, gestão 2014-2017

CONHEÇA TODA A ESTRUTURA DA REDE PRÓPRIA DO GRUPO NOTREDAME INTERMÉDICA.



Centro Cirúrgico*



UTI Adulto*



Recepção*

Para oferecer as melhores soluções em saúde, o Grupo Notre-Dame Intermédica investiu em uma extensa rede própria de hospitais e clínicas pelo Estado de São Paulo e no Rio de Janeiro.

São 17 hospitais, 10 maternidades, 20 pronto-socorros, 70 centros clínicos e 10 unidades de Medicina Preventiva, todos com equipamentos de alto nível e que entregam serviços de qualidade com reconhecimentos, como:

- Certificado de Acreditação com Excelência ONA - Níveis 1 e 3;
- Certificado CQH - Controle de Qualidade Hospitalar;
- ISO 14001 (Relações com o meio ambiente);
- ISO 9001:2008 (Gestão e garantia da qualidade).

Além disso, o Grupo Notre-Dame Intermédica é reconhecido pela Iniciativa Hospital Amigo da Criança da UNICEF, em que promove, protege e apoia o aleitamento materno.

CONHEÇA MAIS SOBRE O GRUPO NOTREDAME INTERMÉDICA EM: GNDI.COM.BR

Médico Responsável:
Dr. Rodolfo Pires de Albuquerque
CRM 40.137

Grupo
**Notre-Dame
Intermédica**
A missão da saúde

*Fotos do Hospital e Maternidade Guarulhos



SEDE SOCIAL:

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 – Bela Vista
CEP 01318-901 – São Paulo – SP
Fones: (11) 3188-4200/4300

DIRETORIA 2014-2017

Presidente: Florisval Meinão

1º Vice-presidente: Roberto Lotfi Júnior

2º Vice-presidente: Donaldo Cerci da Cunha

3º Vice-presidente: Paulo De Conti

4º Vice-presidente: Akira Ishida

Secretário Geral: Paulo Cezar Mariani

1º Secretário: Antônio José Gonçalves

DIRETORES

Administrativo: Lacildes Rovella Júnior;

Administrativo Adjunto: Roberto de Mello;

Científico: Paulo Andrade Lotufo; **Científico**

Adjunto: Álvaro Nagib Atallah; **Comunicações:**

Ivan de Melo Araújo; **Comunicações Adjunto:** Amílcar Martins Giron; **Cultural:** Guido Arturo Palomba; **Cultural Adjunto:** José Luiz Gomes do Amaral; **Defesa Profissional:** João Sobreira de Moura Neto; **Defesa Profissional Adjunto:** Marun David Cury; **Economia Médica:** Tomás Patrício Smith-Howard; **Economia Médica Adjunta:** Marly Lopes Alonso Mazzucato; **Eventos:** Mara Edwirges Rocha Gândara; **Eventos Adjunta:** Regina Maria Volpato Bedone; **Marketing:** Ademair Anzai; **Marketing Adjunto:** Nicolau D'Amico Filho; **1º Diretor de Patrimônio e Finanças:** Carlos Alberto Martins Tosta; **2º Diretor de Patrimônio e Finanças:** Cláudio Alberto Galvão Bueno da Silva; **Previdência e Mutualismo:** Paulo Tadeu Falanghe; **Previdência e Mutualismo Adjunto:** Clóvis Francisco Constantino; **Responsabilidade Social:** Evangelina de Araújo Vormittag; **Responsabilidade Social Adjunto:** José Eduardo Paciência Rodrigues; **Serviços aos Associados:** Vera Lúcia Nocchi Cardim; **Serviços aos Associados Adjunto:** João Carlos Sanches Anéas; **Social:** Alfredo de Freitas Santos Filho;

Social Adjunta: Christina Hajaj Gonzalez; **Tecnologia de Informação:** Antônio Carlos Endrigo; **Tecnologia de Informação Adjunto:** Marcelo Ferraz de Campos; **1º Distrital:** Everaldo Porto Cunha; **2º Distrital:** Ana Beatriz Soares; **3º Distrital:** Camillo Soubhia Júnior; **4º Distrital:** Wilson Olegário Campagnone; **5º Distrital:** Flávio Leite Aranha Júnior; **6º Distrital:** Cleusa Cascaes Dias; **7º Distrital:** Irene Pinto Silva Masci; **8º Distrital:** Helencar Ignácio; **9º Distrital:** Margarete Assis Lemos; **10º Distrital:** Paulo Roberto Mazaro; **11º Distrital:** Zilda Maria Tosta Ribeiro; **12º Distrital:** Luís Eduardo Andreossi; **13º Distrital:** César Antônio Roselino Sicchieri; **14º Distrital:** Romar William Cullen Dellapiazza

CONSELHO FISCAL

Titulares: Gaspar de Jesus Lopes Filho, Héldio Fortunato Gaspar de Freitas, Luiz Carlos João, Mara Rudge, Sérgio Garbi. **Suplentes:** Haino Burmester, João Sampaio de Almeida Prado, Luciano Rabello Cirillo, Paulo Celso Nogueira Fontão, Reginaldo Guedes Coelho Lopes.



Publicação da Associação Paulista de Medicina

Edição nº 694 – Novembro de 2017

REDAÇÃO

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - 4º andar
CEP 01318-901 – São Paulo – SP
Fone: (11) 3188-4278

E-mail: comunica@apm.org.br

Portal da APM

www.apm.org.br

Presidente

Florisval Meinão

Diretores Responsáveis

Ivan de Melo Araújo

Amílcar Martins Giron

Editor Responsável

Chico Damaso – MTb 17.358/SP

Coordenadora de Comunicação

Giovanna Rodrigues

Repórteres

Guilherme Almeida

Keli Rocha

Auxiliar Administrativo

Jéssica Aline dos Santos

Editora de Arte

Giselle de Aguiar Pires

Projeto Gráfico

Gilda Lima - Criação APM

Capa e infográficos

Christiane Messias

Comercialização

Malu Ferreira

Fone: (11) 3188-4298

E-mail: malu.ferreira@apm.org.br

Gerente de Marketing

Jorge C. Assumpção

Impressão

Log&Print Gráfica e Logística S.A.

11 edições anuais

Tiragem: 32.500 exemplares

Circulação: estado de São Paulo
(Inclui **Suplemento Cultural**)



Publicação filiada ao Instituto Verificador de Comunicação



Os anúncios publicados nesta revista são inteiramente de responsabilidade dos anunciantes. A APM não se responsabiliza pelo conteúdo comercial.

Água, luz e plano de saúde de qualidade: não dá para ficar sem.

Você sabe, ter plano de saúde nos dias de hoje é item de primeira necessidade: não dá para ficar sem.

Por isso, a Qualicorp e a APM oferecem excelentes opções em condições imperdíveis para você, médico.

Planos a partir de

R\$ **218**¹



Não fique sem plano de saúde. Ligue agora.

0800 799 3003

www.qualicorp.com.br/anuncio



ANS nº 005711 ANS nº 006246

ANS nº 417173

1RS 217,35 - Exato Adesão Trad. 16 F. AHD QC COP (registro na ANS nº 476.942/16-2), de SulAmérica Saúde, faixa etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva (tabela de julho/2017 - SP). Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Outubro/2017.

Siga a Qualicorp:



Você conhece os impactos dos antibióticos na microbiota?

- 40% dos pacientes em tratamento desenvolvem a Diarreia Associada a Antibióticos (DAA)¹
- A DAA pode levar a interrupção do tratamento e induzir a resistência bacteriana^{2,3}



Único que previne e trata a Diarreia Associada a Antibióticos (DAA)^{4,5}

- Garante adesão ao tratamento com ATB⁶
- Reduz o risco de DAA em 78% e em 74% a sua duração⁷

Para saber mais acesse: www.floratilemevidencia.com.br
Atualização científica rápida sempre a sua disposição!

FLORATIL® É UM MEDICAMENTO. SEU USO PODE TRAZER RISCOS. PROCURE O MÉDICO E O FARMACÊUTICO. LEIA A BULA.

Floratil® AT (*Saccharomyces boulardii* - 17). **Indicações:** Prevenção da diarreia causada por antibióticos, como auxiliar na restauração da flora intestinal e como auxiliar no tratamento da diarreia causada por *Clostridium difficile*, em decorrência do uso de antibióticos e quimioterápicos.

Referências bibliográficas: 1) Szajewska H et al. Probiotics for the Prevention of antibiotic-associated diarrhea in children. *Journal of Pediatric Gastroenterology and Nutrition*. March 2016, vol.62(3) 495-502. 2) Fröhlich EE, Farzi A, et al. Cognitive impairment by antibiotic-induced gut dysbiosis: Analysis of gut microbiota-brain communication. *Brain Behav Immun*. 2016 Feb 23. Pii: S0889-1591(16)30040-x. doi:10.1016/j.bbi.2016.02.020.[Epub ahead ofprint] PubMed PMID:26923630. 3) Deshpande A, Pant C, Anderson MP, et al. *Clostridium difficile* infection in the hospitalized pediatric population: increasing trend in disease incidence. *Pediatr Infect Dis J* 2013; 32:1138. 4) Floratil. Responsável técnico: Fernanda P. Rabello. Rio de Janeiro; Merck S.A.; 2014. Bula de remédio. 5) ESPGHAN Working Group for Probiotics/Prebiotics. PROBIOTICS FOR THE PREVENTION OF ANTIBIOTIC-ASSOCIATED DIARRHEA IN CHILDREN. *Dec. 2015*. 6) D'Souza Aloysius L, Rajkumar Chakravarthi, Cooke Jonathan, Bulpitt Christopher J. Probiotics in prevention of antibiotic associated diarrhea: meta-analysis *BMJ* 2002; 324:1361. 7) Shan LS, Hou P, Wang ZJ, et al. Prevention and treatment of diarrhea with *Saccharomyces boulardii* in children with acute lower respiratory tract infections. *Benef Microbes*. 2013;4:329-334.

SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.

SAC: 0800-727-7293

0800-170-0014 (08/2017)

MERCK